

1 2



9 0

# 2020 RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

**FMUC**

Faculdade de Medicina  
da Universidade de Coimbra





FACULDADE DE MEDICINA  
UNIDADE CENTRAL



# ÍNDICE

<b>MENSAGEM DO DIRETOR .....</b>	<b>7</b>
<b>I. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>II. GOVERNAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>III. ORGANIZAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
A. CLÍNICAS.....	25
B. INSTITUTOS .....	26
C. GABINETES .....	27
D. SERVIÇOS.....	27
<b>IV. ENSINO EM TEMPO DE PANDEMIA.....</b>	<b>29</b>
A. ENSINO EM TEMPO DE PANDEMIA .....	31
B. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR .....	34
C. EDUCAÇÃO MÉDICA.....	36
D. ESTUDOS AVANÇADOS .....	40
1. Número de diplomados pela FMUC - Totais e por ciclo de estudos (2019/2020) .....	41
2. Destaques.....	42
3.Reconhecimentos .....	43
<b>V. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO .....</b>	<b>45</b>
<b>VI. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS .....</b>	<b>51</b>
<b>VII. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>57</b>
A. DOCENTES, INVESTIGADORES E NÃO DOCENTES .....	59
1.Pessoal Docente.....	59
2.Pessoal da investigação .....	59
3. Pessoal não docente (e não investigador) .....	59
<b>VIII. FORMAÇÃO.....</b>	<b>61</b>
<b>IX. RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>65</b>
<b>X. RECURSOS INFORMÁTICOS E AUDIOVISUAIS.....</b>	<b>69</b>
<b>XI. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, PARCERIAS E INTERNACIONALIZAÇÃO.....</b>	<b>73</b>
1. RELAÇÕES INTERNACIONAIS .....	75
<b>XII. SUSTENTABILIDADE .....</b>	<b>79</b>

<b>XIII. GESTÃO DA QUALIDADE .....</b>	<b>85</b>
<b>XIV. VISIBILIDADE DA FMUC .....</b>	<b>93</b>
A. ATRAVÉS DOS MEDIA .....	95
B. PRÉMIOS E DISTINÇÕES 2020 .....	97
C. WWW.UC.PT/FMUC EM TEMPO DE PANDEMIA.....	98
D. EVENTOS EM TEMPO DE PANDEMIA .....	99
<b>XV. ACERVO HISTÓRICO DA FMUC .....</b>	<b>101</b>
<b>XVI. ANEXOS .....</b>	<b>105</b>
<b>ANEXO A:</b> CRONOLOGIA DA PANDEMIA NA FMUC.....	107
<b>ANEXO B:</b> LIGAÇÕES PARA DOCUMENTAÇÃO CITADA .....	112

MENSAGEM DO

**DIRETOR**





2020 é um ano que irá permanecer nas nossas memórias.

Por más e por boas razões. Aliás, esta dualidade esteve sempre presente em tudo o que foi acontecendo ao longo do ano.

Um tremendo e inesperado abalo fez estremecer os alicerces estruturais em que assentavam o ensino e a avaliação. Mas essa foi igualmente a oportunidade de a Academia se reinventar, com o recurso generalizado ao digital e às novas tecnologias, no processo de ensino-aprendizagem. Foi nesta perspetiva que a FMUC desenvolveu, em poucos dias, modelos de ensino remoto que contribuíram para reforçar o papel proactivo da Universidade num país moderno.

Mais tarde, o processo de avaliação revelou também uma relevante capacidade de acomodação de toda a comunidade académica.

A pandemia permitiu igualmente, desde o seu início, o reforço de uma cooperação e sintonia com a UC, com as óbvias vantagens bilaterais.

Naturalmente que, na FMUC, muitas das iniciativas previstas e metas a alcançar para 2020 ficaram bloqueadas e viram a sua execução impossibilitada pelas circunstâncias externas conhecidas. E isso comprometeu significativamente a execução do programa de ação apresentado para o biénio em curso.

Mas a coesão e a solidariedade dentro da Escola, exponenciadas neste período crítico, constituirão seguramente pilares estruturantes que permanecerão, de forma gratificante, como cultura de atitude proativa para o futuro.

Finalmente, este foi um ano em que o Conhecimento e a Ciência orientaram de forma decisiva os desafios globais da pandemia.

*Carlos Robalo Cordeiro*



I.

# INTRODUÇÃO



O presente relatório pretende sintetizar as atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) no decurso do ano de 2020.

A grave ameaça à saúde pública trazida pela pandemia COVID 19 transformou-o num ano atípico e, esperamos, irrepetível.

Todas as atividades desenvolvidas foram severamente afetadas. Mas de entre todas, a área do ensino / aprendizagem foi a mais penalizada, atentas as especificidades dos cursos ministrados nesta Unidade Orgânica, com particular incidência no domínio do ciclo clínico, incontestavelmente dependente das atividades hospitalares, e também devido à necessidade de uma rápida adaptação ao ensino remoto sem o tempo que uma experimentação prévia das ferramentas digitais teria requerido. Os constrangimentos com que nos deparamos, muitos e a diferentes níveis, foram superados, com maior ou menor sucesso, fruto da entrega sem reservas, resiliência e abnegação dos membros da comunidade FMUC.

Não sendo viável a transposição completa e exata de todas as atividades realizadas em 2020, apresentamos o conjunto de contributos que pretendemos que constituam uma imagem perceptível embora espelhe apenas o permitido pelas circunstâncias.

Centraremos, assim, a nossa atenção nas atividades, temas e indicadores mais relevantes do trabalho realizado em 2020, remetendo alguma informação mais detalhada os sítios em que se encontram publicadas ou, na impossibilidade, para anexos.



II.

# GOVERNAÇÃO





Nos termos dos seus Estatutos, Regulamento n.º 247/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 91, de 11 de maio, a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) é uma unidade orgânica da Universidade de Coimbra dotada de autonomia académica, científica e pedagógica, bem como de autonomia cultural, estatutária e regulamentar, nos termos dos Estatutos da Universidade de Coimbra” (art.1.º). São eixos fundamentais da sua atividade o ensino, a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico nos domínios da medicina, medicina dentária, biomedicina e outros domínios das áreas das ciências da saúde ou com elas relacionadas. Os seus objetivos centram-se primordialmente na formação graduada e pós-graduada. Fomenta a criação, transmissão e divulgação da ciência e da cultura médicas à comunidade em geral e aos seus alunos em particular e promove a prestação de serviços diferenciados à comunidade no âmbito da saúde e áreas afins.

É também seu objetivo a promoção da cooperação interinstitucional pública e privada, nacional e internacional, como pilar fundamental de progresso e excelência, nomeadamente através da celebração consórcios e outros acordos de interesse comum (art.2.º).

Como instituído no n.º 1 do art.7.º, a FMUC constitui-se num modelo organizacional que promove, através dos seus órgãos de gestão, a interação entre as suas estruturas orgânicas, estruturas funcionais, órgãos consultivos e serviços de apoio, visando a máxima eficiência na utilização dos meios e recursos e promovendo a procura sistemática de excelência em todos os seus ramos de atividade.”

São órgãos de gestão da FMUC: a Assembleia, o Diretor, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico.

### **Assembleia da Faculdade**

1 — A Assembleia da Faculdade é constituída por 15 membros:

- a) Dez docentes ou investigadores;
- b) Três estudantes, sendo um de 3.º ciclo e dois provenientes de dois cursos diferentes de 1.º e 2.º ciclo
- c) Um trabalhador não docente e não investigador;
- d) Uma personalidade externa de reconhecido mérito e prestígio.

2 — Os membros referidos nas alíneas a) e c) do n.º 1 são como tal qualificados nos termos do n.º 4 do artigo 57.º dos Estatutos da Universidade de Coimbra.

## Composição no mandato 2019/2021

### Assembleia da Faculdade

#### **PRESIDENTE:**

Professor Doutor Manuel Amaro de Matos Santos Rosa

#### **ELEMENTO COOPTADO**

Professor Doutor António Manuel Bensabat Rendas



**reuniões**



**reuniões**

#### **Docentes ou Investigadores:**

- Professora Doutora Anabela Mota Pinto
- Doutora Cláudia Maria Fragão Pereira
- Doutor Flávio Nelson Fernandes Reis
- Professor Doutor João Carlos Tomás Ramos
- Professora Doutora Ana Bela Sarmento Antunes Cruz Ribeiro
- Professor Doutor José Manuel Borges Nascimento Costa
- Professor Doutor José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva
- Professor Doutor José Manuel Pinto Silva Casanova
- Professora Doutora Maria Joana Lima Barbosa Melo

#### **Estudantes (1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos):**

- Beatriz Isabel de Jesus Lopes Hipólito;
- José Pedro Rocha Borges;
- Dr.ª. Daniela Sofia Madama Santos Silva

#### **Trabalhador não docente e não investigador:**

- Miguel Pereira dos Santos

## Diretor da Faculdade

O Diretor é eleito através de voto secreto, pela Assembleia da Faculdade, de entre professores ou investigadores doutorados, com a categoria de professor catedrático ou associado com agregação e/ou investigador –coordenador ou principal com agregação.

No mandato em curso, foi eleito Diretor da Faculdade o Professor Doutor Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro, cuja tomada de posse ocorreu em 11 de setembro de 2019.

De acordo com o inscrito no n.º 3 do art.º 14.º, foram nomeados os seguintes Subdiretores, que coadjuvam o Diretor nas áreas que se indicam, respetivamente;

- **Professor Doutor José Guilherme Lopes Rodrigues Tralhão**

Área do Ensino e Formação

- **Professora Doutora Isabel Maria Marques Carreira**

Área da Prestação de Serviços, Gestão, Organização e Recursos

- **Doutor Henrique Manuel Paixão dos Santos Girão**

Área da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico

- **Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria João Capelo Quadrado**

Área das Relações Institucionais, Parcerias e Internacionalização

9



reuniões

26



reuniões

## Conselho Científico

O Conselho Científico é composto por:

- a) O presidente, que é o Diretor da FMUC;
- b) Onze representantes dos professores e investigadores, eleitos de entre professores e investigadores de carreira e doutores que exerçam funções docentes e ou de investigação na Universidade, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo laboral;
- c) Cinco representantes das estruturas de investigação e desenvolvimento reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei.

### **PRESIDENTE:**

Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro



**7**  
reuniões



**6**  
reuniões

### **Professores e Investigadores**

- Professor Doutor Duarte Nuno Pessoa Vieira
- Professora Doutora Eunice Virgínia Faria Bidarra Palmeirão Carrilho
- Professor Doutor Fernando Alberto Deométrio Rodrigues Alves Guerra
- Professora Doutora Isabel Maria Marques Carreira
- Professor Doutor José António Pereira da Silva
- Doutor Lino da Silva Ferreira
- Professor Doutor Lino Manuel Martins Gonçalves
- Professor Doutor Luís Filipe Marreiros Caseiro Alves
- Professora. Doutora Maria Filomena Rabaça Roque Botelho
- Professor Doutor Rodrigo Pinto Santos Antunes Cunha
- Professor Doutor Rui Manuel Baptista Alves

### **Representantes das Estruturas de Investigação e Desenvolvimento**

- Professor Doutor Américo Manuel Costa Figueiredo
- Doutor António Francisco Rosa Gomes Ambrósio
- Professor Doutor Carlos Alberto Fontes Ribeiro
- Professor Doutor Joaquim Carlos Neto Murta

## Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é composto por:

- a) O presidente, que é o Diretor da FMUC;
- b) Seis docentes eleitos pelos seus pares;
- c) Um estudante eleito pelos estudantes de doutoramento e de outros cursos conferentes de grau, com exceção dos mencionados nas alíneas seguintes;
- d) Quatro estudantes eleitos pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina;
- e) Dois estudantes eleitos pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

### **PRESIDENTE:**

Professor Doutor Carlos Robalo Cordeiro

---

### **Docentes**

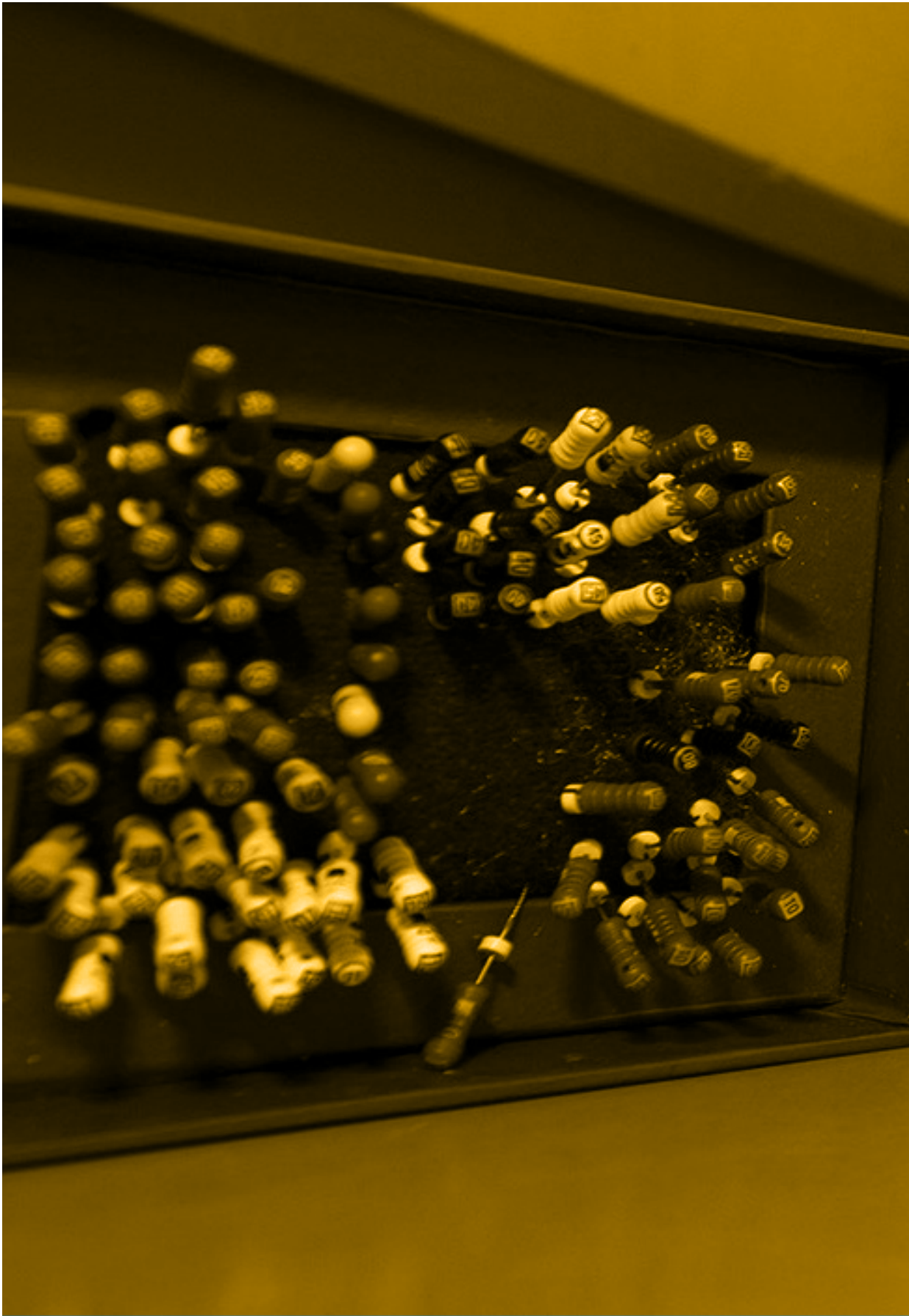
- Professora Doutora Guiomar Gonçalves Oliveira
- Professora Doutora Helena Manuel Pina Oliveira e Sá
- Professora Doutora Maria Isabel Jacinto Santana
- Professora Doutora Maria Manuela Monteiro Grazina
- Professor Doutor Paulo Jorge Coimbra Martins
- Professor Doutor Pedro Miguel Gomes Nicolau

**4**   
**reuniões**

### **Estudantes (1º, 2º e 3º ciclos)**

- Dr<sup>a</sup>. Patrícia Filipa Afonso Pais Pacheco Mendes
- Catarina Fidalgo Dourado
- Constança Filipe Marques Pessoa
- Débora Mota Gomide
- Francisco Xavier Proença da Cunha Sequeira Mano
- Matilde Gomes Santana
- Vitor Emanuel Santos Oliveira

**5**   
**reuniões**



III.

# ORGANIZAÇÃO





## A. Clínicas

As Clínicas Universitárias são unidades da FMUC dedicadas a áreas de atividade clínica equivalentes às especialidades médicas e médico-dentárias reconhecidas e têm um serviço correspondente em Hospital e/ou Centro de Saúde com ensino universitário.

São 27 as Clínicas Universitárias da FMUC:

- Clínica Universitária de Cardiologia
- Clínica Universitária de Cirurgia Cardiorácica
- Clínica Universitária de Cirurgia A e B
- Clínica Universitária de Cirurgia Vascular
- Clínica Universitária de Dermatologia
- Clínica Universitária de Endocrinologia
- Clínica Universitária de Gastrenterologia
- Clínica Universitária de Genética
- Clínica Universitária de Ginecologia
- Clínica Universitária de Hematologia
- Clínica Universitária de Radiologia
- Clínica Universitária de Infeciologia
- Clínica Universitária de Medicina Física e Reabilitação
- Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar
- Clínica Universitária de Medicina Interna
- Clínica Universitária de Nefrologia
- Clínica Universitária de Neurologia
- Clínica Universitária de Obstetrícia
- Clínica Universitária de Oftalmologia
- Clínica Universitária de Oncologia
- Clínica Universitária de Ortopedia
- Clínica Universitária de Otorrinolaringologia
- Clínica Universitária de Pediatria
- Clínica Universitária de Pneumologia
- Clínica Universitária de Psiquiatria
- Clínica Universitária de Reumatologia
- Clínica Universitária de Urologia

**27**  
**Clínicas**  
**Universitárias**  
**da FMUC**

## B. Institutos

Os 27 Institutos Universitários são unidades da FMUC que se dedicam a áreas de conhecimento de índole laboratorial ou tecnológica:

**27**

**Institutos  
Universitários**

- Instituto de Anatomia Normal
- Instituto de Anatomia Patológica
- Instituto de Bioética
- Instituto de Biofísica
- Instituto de Biomatemática
- Instituto de Biologia Celular e Molecular
- Instituto de Bioquímica
- Instituto de Clínica Dentária Integrada
- Instituto de Dentisteria Operatória
- Instituto de Endodontia
- Instituto de Farmacologia e Terapêutica Experimental
- Instituto de Fisiologia
- Instituto de Genética Médica
- Instituto de Higiene e Medicina Social
- Instituto de Histologia e Embriologia
- Instituto de Imunologia
- Instituto de Medicina e Cirurgia Oral
- Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses
- Instituto de Microbiologia
- Instituto de Odontopediatria e Medicina Dentária Preventiva
- Instituto de Ortodontia
- Instituto de Patologia Experimental
- Instituto de Patologia Geral
- Instituto de Periodontologia
- Instituto de Implantologia e Prostodontia
- Instituto de Psicologia Médica
- Instituto de Oclusão e Dor Orofacial

## C. Gabinetes

São 5 os gabinetes da FMUC, que constituem estruturas de apoio ao Diretor:

- Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão de Qualidade (GASGQ);
- Gabinete de Educação Médica (GEM);
- Gabinete de Estudos Avançados (GEA);
- Gabinete de Gestão de Investigação (GGI);
- Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais (GRII).

**5**  
Gabinetes

## D. Serviços

A FMUC dispõe de serviços de apoio aos Institutos, Gabinetes e Laboratórios. Conta, a nível central, de serviços técnicos e de administração que apoiam a prossecução dos seus objetivos e o exercício das competências dos órgãos da FMUC.

Apesar de determinado estatutariamente que “os Serviços Técnicos de Administração devem ser dotados dos recursos necessários à prossecução cabal dos seus objetivos”, é sentida a crescente dificuldade na resposta desejada às solicitações das diferentes áreas, quer da própria Faculdade, quer a nível Central, uma vez que o corpo de pessoal adstrito às funções técnico-administrativas de apoio direto aos Órgãos não está provido dos recursos necessários.



IV.

# ENSINO



## **A. Em tempo de Pandemia**

Este forçado modelo de ensino à distância, com um fim iminente em maio de 2021, e um anunciado regresso às avaliações presenciais, permitiu constatar que a eficiência de um computador não substitui a viva voz de um docente, e que a formação académica dos futuros médicos e médicos dentistas formados na FMUC não se compadece com a falta de relações interpessoais. Com efeito, a obrigatoriedade do formato remoto nas aulas de tipologia teórica, teórico-prática e seminários, mercê do número muito elevado de estudantes e das escrupulosas regras de segurança e saúde, criou inevitavelmente um afastamento físico e emocional na relação docentes/discentes, e até na relação dos estudantes entre si. Muitos dos que este ano letivo ingressaram, pela primeira vez na FMUC nunca chegaram a conhecer qualquer regente e/ou qualquer outro colega, que não os que consigo frequentaram as aulas práticas.

Foi estandarte da FMUC a promoção de um ensino prático/clínico presencial, ainda que limitado a uma necessária rotatividade, como forma de minorar o enorme prejuízo académico dos seus estudantes, sobretudo dos anos clínicos, que, inevitavelmente, sentiram uma enorme fragilidade nos conhecimentos e competências adquiridos.

No que concerne às classificações obtidas no 2.º semestre do ano letivo 2019/2020, não obstante algumas divergências pontuais na média global, por motivo de assinaláveis aumentos de classificação, poderá concluir-se pela observância do padrão de normalidade. É convicção da FMUC que os resultados obtidos refletem o muito empenho do seu corpo docente e discente, que teve a capacidade de reinventar os modelos de ensino e de aprendizagem.

Neste desiderato, o rescaldo, apesar de todos os circunstancialismos, terá de ser positivo, porquanto foram cumpridos os objetivos delineados para um atípico ano letivo, que a todos – docentes, discentes e corpo técnico – exigiu um reconhecido acréscimo de esforço e dedicação.

No dia 8 de março de 2020, no seguimento do Comunicado do Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, foi suspensa toda a atividade letiva presencial nas Faculdades de Medicina, com exceção da FMUC que já a tinha decidido em 25 de fevereiro, sendo a primeira Escola Médica a tomar esta incontornável posição. As medidas nele vertidas seriam mantidas pelo prazo de, pelo menos,

duas semanas, a contar dessa data, sendo sujeitas a avaliação periódica em função da evolução da situação em Portugal.

Lembra-se, para registo e memória futura, o seguinte comunicado emitido pela Direção da FMUC aos Estudantes da FMUC a 13 de março:

“Caras Alunas, Caros Alunos,

Estamos a viver um momento particularmente preocupante, que exige de todos nós, sem exceção, uma atitude responsável e sentido cívico. Devemos estar preocupados, mas não assustados. O coronavírus COVID-19 é uma entidade nova e, como tudo o que é desconhecido, gera desconfiança, desconforto e receio. Por isso, é fundamental que todos tenham plena consciência da importância de adotar, nesta altura, medidas que evitem a propagação do coronavírus. Estamos numa fase em que podemos, ainda, evitar um cenário de maior gravidade, com maiores consequências para toda a população. É nossa obrigação aprender com os exemplos de outros países, para limitar e circunscrever potenciais danos. Como se sabe, este vírus caracteriza-se pela sua elevada capacidade de contágio, podendo propagar-se rapidamente entre a população, afetando de forma mais crítica e severa populações com maior vulnerabilidade como idosos e indivíduos com doenças crónicas, nomeadamente diabetes, cancro, doenças cardiovasculares ou doença respiratória crónica. Neste cenário de elevado risco epidémico, é dever de todos tomar as necessárias e devidas cautelas para evitar o rápido e descontrolado alastrar do vírus por entre a população, impossibilitando os nossos serviços de saúde de dar uma resposta capaz e eficaz a todos os infetados que necessitem de apoio. E neste caso, à semelhança do que acontece já em Itália, chegaremos a um momento em que será necessário fazer “escolhas”, correndo o risco de deixar “cair” alguém que nos é próximo. Foi tendo isto em mente que a FMUC, e depois a UC, decidiram suspender, temporariamente, todas as atividades letivas. Não para dar férias aos alunos, professores ou funcionários, mas como forma de limitar a galopada incessante do vírus. Na ausência de formas de combater o vírus, acrescido o facto de cada um de nós “saudável” ser um potencial portador assintomático do vírus, medidas de contenção são vitais para impedir o alastrar da doença. Não devemos entrar em pânico e tomar medidas desproporcionadas. A histeria, nesta altura, é má conselheira. Esta é uma guerra que tem que ser encarada de uma forma séria e responsável. Não podemos deixar que, quando tomados por um súbito e irracional sentimento de medo, nos dirijamos ao supermercado mais próximo, para ajudar a esvaziar as prateleiras, e depois, à noite, estejamos sentados em mesas de cafés, em animadas tertúlias, ou em plena rua a praticar a praxe, quando as



recomendações, e o bom senso, aconselham recato. Assim, e de maneira a tornar estas medidas “restritivas” efetivas e consequentes, os alunos devem, nesta altura de maior perigo, e quando ainda é possível evitar males maiores, evitar o contato social e submeter-se a uma espécie de isolamento profilático. Neste momento complicado, apela-se à resiliência de todos, para nos adaptarmos a uma nova realidade, nomeadamente no que diz respeito ao ensino. De facto, foram suspensas as atividades letivas presenciais, mas a FMUC está a fazer um esforço para que os alunos não sejam prejudicados com esta situação, tentando assegurar o cumprimento dos programas pedagógicos, recorrendo a outras formas de leção, como o ensino à distância. Temos todos, alunos e professores, de perceber que não se trata de um período extra de férias, que convida ao convívio e à festa, mas antes a um momento que nos obriga a um esforço e compromisso adicional, para minorar os estragos que o vírus vai deixando na saúde das populações. Em boa verdade, nesta altura nada há para celebrar, a não ser termos ainda um número relativamente reduzido de casos. E para que assim continuemos, toda a comunidade FMUC deve dar o exemplo e seguir, à risca, aquilo que são as recomendações. Isto é particularmente relevante quando se trata de uma população estudantil que constituirá, amanhã, a classe de profissionais da saúde que estará do outro lado da linha, a lutar contra os coronavírus do futuro. Fomos todos apanhados de surpresa, mas temos que agir de uma forma rápida e eficiente. Não há tempo a perder, não podemos olhar para trás, não podemos vacilar. Temos que ser fortes e enfrentar o problema de frente. Cada minuto que passa, cada atitude irrefletida, cada desrespeito às recomendações, pode ser uma vida perdida. Há ainda muitas batalhas para ganhar, até conseguirmos ganhar a guerra a este vírus matreiro... Seguramente que a tempestade irá passar... resta-nos, nesta altura, tomar as medidas necessárias para que, depois, os estragos causados sejam reduzidos e possamos voltar a conviver e partilhar da forma a que estamos habituados... mas agora a hora é de contenção e resguardo. O sucesso desta luta que é de todos, está nas mãos de cada um de nós!

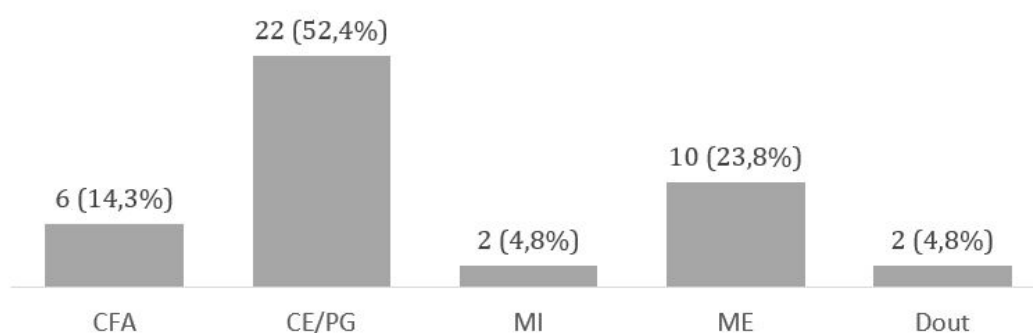
A Direção da FMUC”

Este comunicado foi reforçado pelo documento reitoral denominado “**Plano de Contingência para a Área Pedagógica**”, datado de 15 de março de 2020.

A nova ordem pedagógica resultante da aguda crise sanitária provocada pelo vírus SARS-CoV2 confrontou a FMUC como uma realidade não só inesperada como de uma magnitude gigante que a obrigou a um esforço criativo e inovador de igual dimensão.

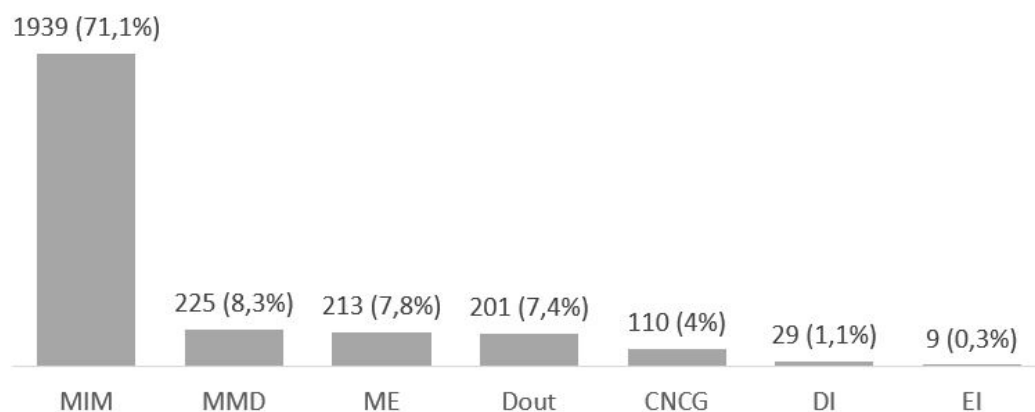
## B. Caracterização da população escolar

A população escolar que ingressou em cursos da FMUC em 2020 (ano letivo e 2020/21) distribuiu-se por 12 Mestrados (2 Mestrados Integrados e 10 de Especialização), 2 cursos de doutoramento e 28 cursos não conferentes de grau dos quais 6 são cursos de formação avançada e restantes 22 correspondem a cursos de especialização ou a pós-graduações, onde 10 destes correspondem à parte letiva do mestrado com o mesmo nome (Figura 1), num total de 42 cursos oferecidos.



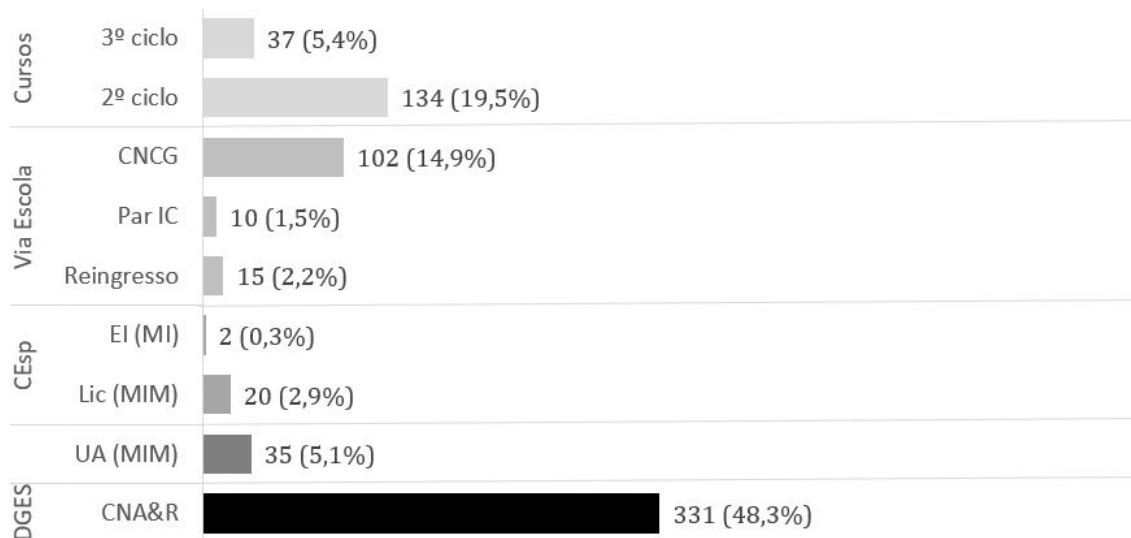
**Figura 1** – Distribuição dos cursos oferecidos na FMUC (CFA: Cursos de Formação Avançada; CE/PG: Cursos de Especialização/Pós-graduações; MI: Mestrados Integrados; ME: Mestrados de Especialização; Dout: Doutoramento)

A distribuição da população escolar que se inscreveu na FMUC no ano de 2020 (ano letivo de 2020/21), por curso, pode observar-se na figura 2. A maioria dos 2.725 alunos (71,2%) estava inscrita no Mestrado Integrado em Medicina (MIM) dado ser aquele que comporta maior número de clausus e também o curso de maior duração (6 anos), seguido do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD, 5 anos). Nos 10 Mestrados de Especialização da FMUC existe um número médio de 21 estudantes por curso, sendo esta média de 100 por programa de doutoramento nos diferentes anos que o integram.



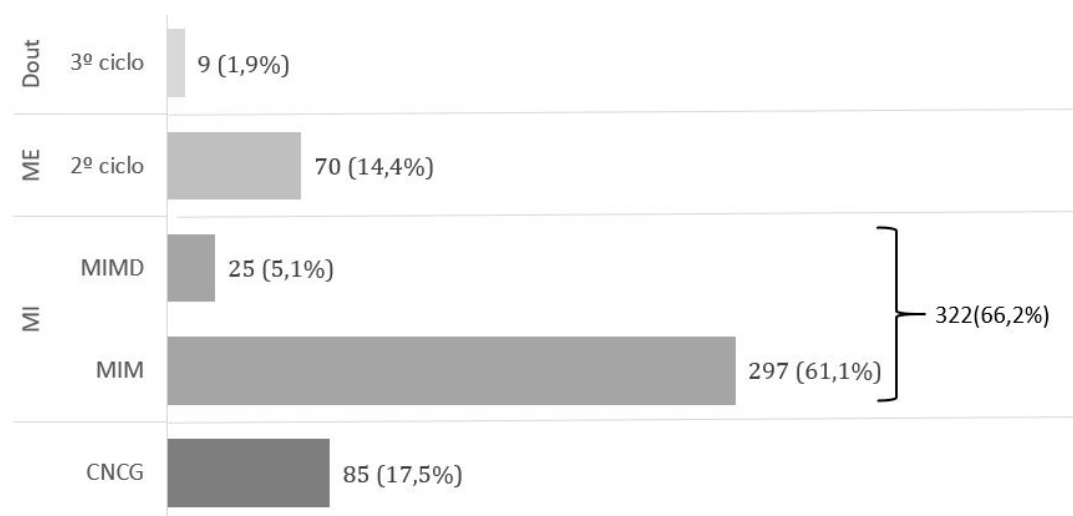
**Figura 2** – Distribuição da população escolar da FMUC por curso ou ciclo de estudos no ano letivo de 2020/21 (MIM: Mestrado Integrado em Medicina; MMD: Mestrado Integrado em Medicina Dentária; ME: Mestrados de Especialização; Dout: Doutoramento; CNCG: Cursos Não Conferentes de Grau; DI: Disciplinas Isoladas; EI: Estudantes Internacionais).

No ano de 2020 (ano letivo de 2020/21) ingressaram na FMUC 686 alunos. A distribuição desta população, por regime de ingresso, está descrita na figura 3. Quase metade dos alunos (331; 71,2%) ingressou pelo Concurso Nacional de Acesso e Regimes da Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e cerca de 1/4 dos alunos ingressou em cursos do 2º e 3º ciclo (171 alunos, correspondendo a 25,9% do total).



**Figura 3** – Distribuição da população que ingressou na FMUC por regime no ano letivo de 2020/21 (CNA&R: Concurso Nacional de Acesso e Regimes; UA (MIM): Protocolo com a Universidade dos Açores para o Mestrado Integrado em Medicina; CEsp Lic (MIM): Concurso Especial para Licenciados para o Mestrado Integrado em Medicina; Cesp EI (MI): Concurso Especial para Estudantes Internacionais para Mestrados Integrados; Par IC: Mudança de par Instituição/Curso; CNCG: Cursos Não Conferentes de Grau).

O número de diplomados nos Mestrados Integrados da FMUC foi, no ano de 2020 (ano letivo 2019/20), de 322, o que corresponde a 66,2% do total dos 486 diplomados na FMUC neste ano (Figura 4).



**Figura 4** – Distribuição dos alunos diplomados pela FMUC por curso e/ou ciclo de estudos no ano letivo de 2019/20 (CNCG: Cursos Não Conferentes de Grau; MI; Mestrados Integrados; MIM: Mestrado Integrado em Medicina; MIMD: Mestrado Integrado em Medicina Dentária; ME: Mestrado de Especialização; Dout: Doutorado).

### C. Educação Médica

A área da Educação Médica, em articulação com outros Gabinetes, Áreas de Coordenação e Grupos de Trabalho constituídos para responder aos desafios colocados pela necessidade de adaptação à pandemia e aos sucessivos planos de contingência, desenvolveu um conjunto de iniciativas, durante o ano de 2020, destacando-se as seguintes:

- Construção de uma área no website da FMUC dedicada ao “Ensino a Distância”, com a disponibilização de múltiplos recursos para apoio e orientação das adaptações requeridas nas práticas pedagógicas dos docentes, incluindo guias orientadores e tutoriais vídeo, instruções para o uso das plataformas digitais de apoio ao ensino e à avaliação remotas, recursos e links úteis;
- Ações de formação destinadas ao corpo docente da FMUC, especificamente dirigidas à resposta aos desafios da pandemia, sob a forma de *Webinars* que visaram a familiarização com as plataformas e recursos digitais para apoio aos processos de avaliação das aprendizagens e mecanismos de vigilância remota, de acordo com a Tabela 1.

**Tabela 1** - Atividades do GEM

<b>Atividade</b>	<b>Data</b>	<b>Organização/Coordenação</b>	<b>Destinatários</b>
<b>Webinar subordinado ao tema da simulação médica no currículo do MIM.</b>	18 dezembro 2020	Gabinete de Educação Médica, Direção, Coordenação da Área de Simulação e	Docentes do MIM
<b>Aplicação do Inquérito “práticas pedagógicas no ensino remoto”</b>	Abril 2020	GEM	Docentes dos MIM e MIMD
<b>Aplicação do Inquérito a comissões de curso do MIM e MIMD sobre práticas pedagógicas no Ensino remoto na FMUC</b>	Abril/Maio 2020	GEM e GASQ	Estudantes dos MIM e MIMD (comissões de curso)
<b>Construção da área e recursos do website da FMUC denominada “Ensino a Distância”</b>	Abril-junho2020	GEM e GAVI	Docentes e outros utilizadores da UC com nível adequado de permissão
<b>Coorganização de 7 (sete) Webinars de formação dedicados à temática do ensino e avaliação em tempo de pandemia.</b> Temas: 1. O método de caso como base de ensino do raciocínio clínico. 2. casos clínicos virtuais online 3. avaliação em contextos de ensino a distância 4. estratégias para avaliação remota de estudantes 5. teorias educacionais e o ensino de raciocínio clínico online 6. a gamificação no ensino de conceitos complexos em medicina 7. o ensino clínico no contexto da retoma da pandemia: que desafios e soluções?	30 abril-17 junho de 2020	GEM (no âmbito das atividades da Rede de Investigação em Educação Médica)	Docentes da FMUC e outras escolas médicas
<b>Disponibilização de Casos Clínicos Virtuais na plataforma Body Interact para treino de raciocínio clínico a estudantes dos 4º ao 6º anos</b>	Abril-junho 2020	GEM/Coordenação do Projeto de CCV/ Coordenação da Área de Simulação	Estudantes do MIM

- Ações de formação coorganizadas com outras escolas médicas do país, destinadas aos docentes destas instituições, subordinadas ao tema do ensino e avaliação em tempos de pandemia (Descritas na lista de ações em tabela anexa);
- Aplicação de inquéritos pedagógicos a estudantes e docentes para identificação de práticas pedagógicas em ensino remoto, com o duplo objetivo da disseminação de boas práticas e remediação de fragilidades sinalizadas;

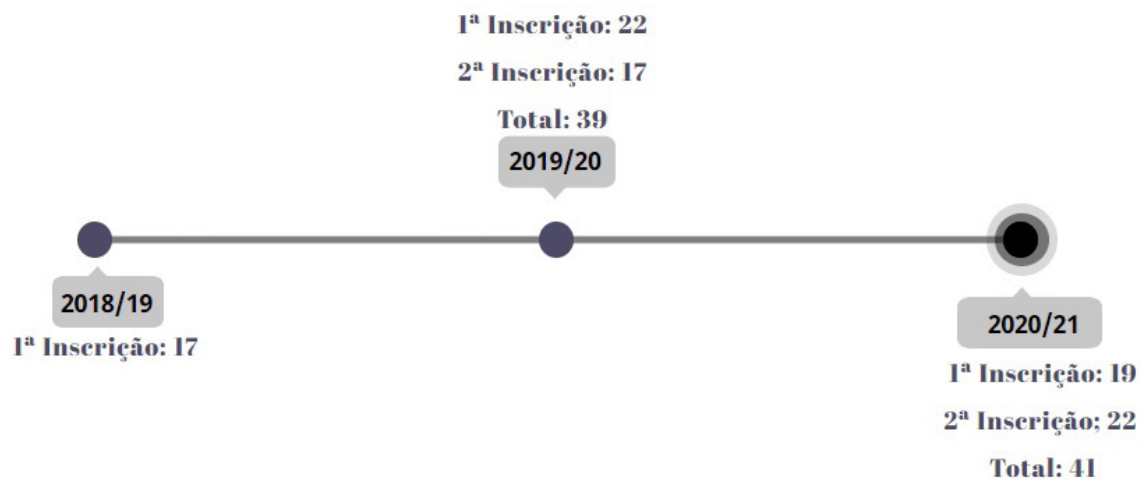
- Disponibilização de um conjunto de oportunidades de treino do raciocínio clínico para os estudantes dos 4.º, 5.º e 6.º anos, através da navegação orientada de Casos Clínicos Virtuais na plataforma *Body Interact*;
- No Centro de Simulação Biomédica e entre outubro e o final do ano, os estudantes dos 1.º, 2.º e 6.º anos tiveram oportunidade de manter atividades de Educação Médica Baseada na Simulação, em observância das regras constantes do Guia de Boas Práticas FMUC – CHUC aprovado em outubro de 2020;
- Em dezembro de 2020, foi ainda organizado um *webinar* para todos os docentes do MIM, com o objetivo de promover e intensificar o uso de atividades de simulação no currículo do MIM.

### **Estudantes provenientes do Ciclo Básico de Medicina da Universidade dos Açores**

No âmbito do Protocolo de Colaboração com a Universidade dos Açores, em vigor há vários anos, a FMUC recebeu e integrou no 4.º ano do MIM, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021, respetivamente, 34 e 35 estudantes; o n.º total de estudantes que ingressou na FMUC por esta via é, atualmente, de 104, distribuído pelos três anos do Ciclo Clínico (4.º, 5.º e 6.º ano). No ano letivo transato, obtiveram o grau de mestre em Medicina pela Universidade de Coimbra 35 estudantes provenientes do Ciclo Básico ministrado na Universidade dos Açores, em estreita cooperação e sob supervisão da FMUC.

### **Estudantes do Mestrado Integrado da Universidade de Cabo Verde**

Ao abrigo do Protocolo estabelecido pela Universidade de Coimbra e a Universidade de Cabo Verde (UCV), que determina a realização na FMUC do 4.º e 5.º ano pelos estudantes matriculados no Mestrado Integrado em Medicina da UCV – que cumpre na íntegra o plano de estudos da FMUC desde o 1.º ano do curso, e cuja coordenação e lecionação depende decisivamente do nosso corpo docente – foram recebidos na nossa Faculdade, desde 2018/2019, 58 estudantes, numa média de 40 alunos por ano letivo em 2020/21 (Figura 5).



**Figura 5** – Esquema representativo do número de estudantes do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade de Cabo Verde a frequentar o 4º ano (1ª inscrição) e 5º ano (2ª inscrição) na FMUC.

O primeiro grupo de estudante de Cabo Verde (curso de 2018–2020) concluiu no ano passado a sua formação na FMUC, com elevado mérito, e encontra-se presentemente no país de origem a realizar o Estágio Programado e Orientado e o Trabalho Final do MIM, este último em áreas de especial interesse para a saúde da população cabo-verdiana e sob orientação de docentes da FMUC. Estes estudantes serão, no final do ano letivo, os primeiros médicos formados pela Universidade de Cabo Verde, o que constituirá um marco importante na história daquele país e um forte motivo de orgulho para a FMUC e para a Universidade de Coimbra.

## D. Estudos Avançados

No domínio dos Estudos avançados registou-se a frequência e atividade descrita nos quadros seguintes e nos que se encontram em anexo.

**Tabela 2** – Número de estudantes inscritos em 2019/2020 e 2020/21 nos cursos avançados da FMUC e total por ciclo de estudos e global

Curso	Estudantes Inscritos	
	2019/2020	2020/201
Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde	184	195
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Envelhecimento e Doenças Crónicas	11	6
<b>Programas de doutoramento (PD)</b>	<b>195</b>	<b>201</b>
Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos	33	28
Mestrado em Geriatria	37	30
Mestrado em Genética Clínica Laboratorial	*	20
Mestrado em Investigação Biomédica	42	43
Mestrado em Medicina do Desporto	25	5
Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses	23	31
Mestrado em Neurociências Molecular e de Translação	*	14
Mestrado em Nutrição Clínica	1	0
Mestrado em Patologia Experimental	6	1
Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural	5	18
Mestrado em Saúde Ocupacional	21	23
<b>Mestrados de Especialização (ME)</b>	<b>193</b>	<b>213</b>
Curso de Especialização em Dentisteria Operatória e Estética	6	6
Curso de Especialização em Endodontia	4	4
Curso de Especialização em Ética em Saúde	19	0
Curso de Especialização em Gestão e Direção em Saúde	19	0
Curso de Especialização em Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Mulher	0	24
Curso de Especialização Avançada Pós-Doutoramento em Ciências da Saúde	1	0
<b>Cursos de Especialização (CE)</b>	<b>49</b>	<b>34</b>
Curso de Formação - Como Realizar e Apresentar Revisão Sistemática em Medicina	10	0
Curso de Formação em Estatística com SPSS	10	28
Curso de Formação em Cuidados Paliativos não - oncológicos	0	23
Curso de Formação em Fundamentos e Práticas em Genética, Bioquímica e Fisiologia Microbianas	7	0
Curso de Formação em Planeamento de Trabalhos de Investigação	8	
Curso de Formação Envelhecimento Ativo e Saudável - Orientações para melhor gestão na Saúde e na Doença	31	14
<b>Cursos de Formação (CF)</b>	<b>66</b>	<b>65</b>
Pós Graduação em Medicina do Trabalho	2	0
Pós Graduação em Ortodontia	6	6
Pós Graduação em Reabilitação Oral Protética	6	5
<b>Cursos de Pós-Graduação (CPG)</b>	<b>14</b>	<b>11</b>
<b>Cursos Não Conferentes de Grau (CNCG = CE + CG + CPG)</b>	<b>129</b>	<b>110</b>
<b>Total (T = PD + ME + CNCG)</b>	<b>517</b>	<b>524</b>

\* Mestrados iniciados pela 1ª vez em 2020/21

O número de candidatos foi superior a número de vagas em 8 dos 24 cursos oferecidos (33,3%) em 2019/20 e em 10 dos 24 cursos oferecidos em 2020/21, tendo o número de inscritos superado o número de vagas em pelo menos metade dos cursos oferecidos (12 cursos, 50,0% em 2019/20, e 13 cursos, 54,2 em 2020/21), conforme se pode observar na tabela 3.



## 1. Número de diplomados pela FMUC - Totais e por ciclo de estudos (2019/2020)

**Tabela 3** – Número de vagas, candidatos e de estudantes inscritos em 2019/2020 e 2020/21 nos cursos avançados da FMUC

Curso	2019/2020			2020/2021		
	Vagas	Candidatos	Inscritos	Vagas	Candidatos	Inscritos
<b>Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde</b>	30	55	33	30	65	37
<b>Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos</b>	25	26	19	25	17	13
<b>Mestrado em Genética Clínica Laboratorial</b>	0	0	0	20	54	20
<b>Mestrado em Geriatria</b>	20	22	20	20	21	19
<b>Mestrado em Investigação Biomédica</b>	20	56	19	20	51	19
<b>Mestrado em Medicina do Desporto</b>	20	13	13	0	0	0
<b>Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses</b>	0	0	0	25	67	27
<b>Mestrado em Neurociências Molecular e de Translação</b>	0	0	0	20	21	14
<b>Mestrado em Patologia Experimental</b>	16	7	3	16	4	0
<b>Mestrado em Psiquiatria Social e Cultural</b>	0	0	0	20	22	16
<b>Mestrado em Saúde Ocupacional</b>	20	14	12	20	16	13
<b>Curso de Especialização - Ética em Saúde</b>	30	21	19	0	0	0
<b>Curso de Especialização em Dentisteria Operatória e Estética</b>	6	7	6	6	8	6
<b>Curso de Especialização em Endodontia</b>	4	9	4	4	7	4
<b>Curso de Especialização em Gestão e Direção em Saúde</b>	40	23	19	0	0	0
<b>Curso de Especialização em Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Mulher</b>	0	0	0	25	25	24
<b>Curso de Formação - Como Realizar e Apresentar Revisão Sistemática em Medicina</b>	15	11	10	0	0	0
<b>Curso de Formação em Cuidados Paliativos não - oncológicos</b>	0	0	0	50	24	23
<b>Curso de Formação em Estatística com SPSS</b>	20	14	10	50	35	28
<b>Curso de Formação em Fundamentos e Práticas em Genética, Bioquímica e Fisiologia Microbianas</b>	30	10	7	0	0	0
<b>Curso de Formação em Planeamento de Trabalhos de Investigação</b>	20	8	8	0	0	0
<b>Curso de Formação Envelhecimento Ativo e Saudável - Orientações para melhor gestão na Saúde e na Doença</b>	100	43	31	100	17	14
<b>Pós Graduação em Ortodontia</b>	3	25	3	3	16	3
<b>Pós Graduação em Reabilitação Oral Protética</b>	6	9	6	0	0	0

## 2. Destaques

Destacamos no ano de 2020 a abertura de candidaturas e a realização da 1.<sup>a</sup> edição dos novos cursos recentemente criados/acreditados:

- Mestrado em Genética Clínica Laboratorial
- Mestrado em Neurociências Molecular e de Translação
- Curso de Especialização - Ética em Saúde
- Curso de Especialização em Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Mulher

## 3. Reconhecimentos

Candidatos ao processo de Reconhecimento de Grau e Diploma Estrangeiro

Candidaturas ano 2019/2020

**Tabela 4** – Reconhecimento de **Graus e Diplomas Estrangeiros**

Reconhecimento	Candidatos	Classificação	Observações
Reconhecimento de Nível - Medicina Dentária	2	1 indeferido ao grau de Mestre 1 deferido ao grau de Licenciatura	
Reconhecimento de Nível - Medicina	3	Todos indeferidos	2 dos candidatos foram para reconhecimento ao grau de Mestre 1 ao grau de Doutor
Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária	2	Ambos indeferidos	Os processos já se encontram encerrados.
Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina	18		Os processos encontram-se ainda em curso

## Candidaturas 2020/2021

Reconhecimento	Candidatos	Classificação	Observações
Reconhecimento de Nível - Medicina Dentária	1*	Aguarda decisão	Pedido apresentado para o grau de Licenciado
Reconhecimento de Nível - Medicina	1*	Indeferido	Pedido apresentado para o grau de Mestre
Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária	8*	1 indeferido por não reunir os requisitos mínimos de admissão ao procedimento	Os restantes aguardam início do procedimento de Reconhecimento (fases de avaliação)
Reconhecimento Específico ao Mestrado Integrado em Medicina	5*		Os processos aguardam início do procedimento de avaliação
Reconhecimento Específico a Mestrado de Especialização	1	Indeferido	Pedido apresentado ao grau de Mestre em Patologia experimental

**Nota:** Dados à data de 31 de dezembro de 2020



v.

# **INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**



Uma aposta forte e sustentada na investigação científica e desenvolvimento tecnológico continua a ser uma prioridade da FMUC. Nesta estratégia inclui-se uma capacitação das plataformas de apoio à investigação, tanto em termos técnicos e tecnológicos diferenciadores como recursos humanos altamente especializados e qualificados. Durante o ano 2020 a FMUC implementou um conjunto de iniciativas com vista a aumentar a sua atratividade e capacidade de reter jovens talentos, onde se destaca o facto de a Direção prescindir dos *overheads* que lhe seriam atribuídos, em favor do investigador responsável pelo projeto, quando se tratam de projetos com financiamento inferior a 50 000 euros ou quando se tratam do primeiro projeto de investigadores com idade inferior a 35 anos. Também através de todo o apoio dado ao Gabinete de Gestão de Investigação da FMUC (GGI), a Direção ajudou a promover e alavancar muitos projetos na Faculdade, incluindo alguns em parceria com o CHUC, estimulando, assim, a interdisciplinaridade, translação e criação de valor.

A despeito de todo o esforço feito, as restrições impostas neste ano atípico, devido à pandemia, tiveram um impacto negativo não só em algumas das iniciativas que estavam planeadas, mas também na própria atividade científica, uma vez que os laboratórios de investigação estiveram, durante largas semanas, encerrados.

Algumas iniciativas levadas a cabo no ano de 2020, para promover a na investigação científica e desenvolvimento tecnológico na FMUC:

- O GGI, uma estrutura da FMUC dedicada ao apoio na prospeção de oportunidades de financiamento, elaboração de candidaturas e gestão e monitorização da sua implementação de projetos de investigação, durante 2020, colaborou na preparação de 49 candidaturas de projetos de investigação (33 internacionais e 16 nacionais), sendo que 9 destas foram aprovados (3 internacionais e 6 nacionais), estando ainda a aguardar resultado de 8 candidaturas. No total, com a participação ativa do GGI foram angariados mais de um milhão de euros em financiamento competitivo. De entre as candidaturas financiadas, o GGI esteve envolvido na gestão e implementação de 3 projetos internacionais.
- Com o objetivo de dotar o GGI com os recursos humanos especializados necessários para a prossecução dos seus objetivos, num regime de maior estabilidade, a FMUC recrutou, com um contrato a termo indeterminado, um elemento para esta estrutura.
- Durante o ano de 2020, de acordo com os dados fornecidos pela plataforma Web of Science, elementos da FMUC foram autores de 460 artigos publicados em revistas indexadas

**19**  
Iniciativas

com revisão por pares, que deram origem a 1288 citações, correspondendo um h-index de 14 (Figura 6).



**Figura 6** – Esquema indicador do número de artigos publicados em revistas indexadas com revisão por pares por parte de membros da FMUC no ano de 2020, citações geradas e h-index correspondente (fonte: Web of Science).

- A FMUC apoiou a candidatura do projeto CoLAB Healthy Ageing@LAB ao estatuto de Laboratório Colaborativo (CoLAB), atribuído pela FCT, com o objetivo de criar emprego científico qualificado e promover atividades de investigação e inovação orientadas para a criação de valor económico e social. O CoLAB Healthy Ageing@LAB teve a sua base e surgiu no contexto do consorcio Ageing@Coimbra e da Unidade Integrada para o Envelhecimento Saudável e Ativo (UNIESA), um projeto desenvolvido pelo CHUC e pelos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) Baixo Mondego e Pinhal Interior Norte com o intuito de criar uma resposta hospitalar que reúna os meios técnicos e humanos capazes de prestar de cuidados de excelência a doentes do foro geriátrico.
- A FMUC, nomeadamente através dos seus investigadores e professores, assim como do GGI, apoiou a elaboração da candidatura a Laboratório Associado CIBB, atribuído pela FCT, ao consórcio CIBB.
- Com o objetivo de garantir uma oferta de excelência na área da microscopia, para fins de investigação, a FMUC apoiou o Laboratório de Microscopia e Bioimagem da FMUC (iLAB), através do pagamento de contratos de manutenção e aquisição de equipamento.
- Com o intuito de acolher novos investigadores e criar condições para retenção de investigadores talentosos, com grande potencial, a FMUC apoiou, através de obras de requalificação, espaços laboratoriais de investigação no iCBR e Subunidade 1.
- O projeto TWINNING, RESETAgeing, liderado pela FMUC e em parceria com as Universidades de Newcastle (Reino Unido) e de Maastricht (Países Baixos) e o Leibniz Institute on Aging (Alemanha) para estudar envelhecimento cardiovascular, foi financiado com



900 mil euros pelo programa europeu Spreading Excellence and Widening Participation promovido pelo Horizonte 2020.

- Em janeiro decorreu o lançamento do Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento MIA-PT, liderado pela UC, onde a FMUC, como responsável pela criação do projeto, assume um papel primordial.
- Com o objetivo de assegurar um serviço de qualidade prestado pelo Biotério, que permita desenvolvimento de projetos competitivos envolvendo experimentação animal, a Direção da FMUC procedeu ao recrutamento de um tratador e veterinária, para apoiar as atividades desta plataforma tecnologia essencial para a investigação translacional em biomedicina.
- Com o objetivo de estimular a investigação na FMUC, foi implementada medida para atribuir ao investigador responsável de projetos financiados parte dos *overheads* que atualmente revertem para a FMUC. No caso de jovens investigadores, a FMUC prescinde dos *overheads*, a favor do investigador, no primeiro projeto aprovado. Em casos de financiamento inferior a 50 000 Euros, a FMUC prescinde dos *overheads*, que devem reverter por inteiro para o investigador responsável. Sempre que não eram elegíveis, em sede de candidatura, valores de *overheads* a Direção da FMUC prescindiu desse montante.
- Estabelecimento de parcerias com outras Instituições de Ensino Superior, nomeadamente Instituto Politécnico de Coimbra e Leiria para estimular o acesso de estudantes de doutoramento ao Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde, da FMUC.
- O lançamento mensal da *newsletter* da FMUC, Voice\**MED*, através de reportagens e entrevistas, permitiu a divulgação e promoção da atividade científica desenvolvida por elementos da FMUC.
- Definida e delineada estratégia para identificação do conhecimento científico existente na FMUC e potencial, com valor económico e social, para se integrar em processos de transferência de conhecimento.
- A FMUC apoiou também, os laboratórios de prestação de serviços à comunidade, nomeadamente o Laboratório de Anatomia Patológica e o Laboratório de Citogenética, com a aquisição de equipamentos ou recrutamento de colaboradores. Por exemplo, no caso do Laboratório de Anatomia Patológica a Direção da FMUC financiou a aquisição de um leitor e digitalizador de laminas.
- Contratação, como Professora Associada, de uma especialista de reconhecido mérito na área dos cuidados paliativos, que foi recentemente agraciada com Bolsa do *European Research Council* (ERC), no valor de 1,8 milhões de euros.
- Organização de um Seminário SEAT&SEED, que decorreu no CHUC, com o objetivo de promover a aproximação entre FMUC e CHUC e implementar uma estratégia de sucesso no desenho e desenvolvimento de projetos

de investigação translacional ambiciosos e de grande dimensão e impacto, de acordo com os mais exigentes padrões de qualidade.

- A FMUC esteve também envolvida em atividades de serviço à comunidade, no combate à pandemia, através de investigadores e bolsiros da FMUC que participaram, de forma voluntariosa, na realização de testes de despiste à COVID, por PCR, entre março e maio, no Laboratório de Análises Clínicas da UC.

VI.

# PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



O ano de 2020 foi certamente um ano delicado e difícil que decerto **não estava no horizonte de ninguém. A chegada da pandemia** causada pelo SARS-CoV2 marcou um dos períodos mais complicados da nossa civilização. Alterou a vida e as atividades profissionais e pessoais. Trouxe sofrimento, angústias e desalento. No entanto, trouxe também uma nota muito positiva na FMUC pela demonstração da enorme capacidade de resiliência, trabalho e pela motivação humana de fazer o melhor perante a adversidade. Existiu sempre uma grande confiança nos nossos recursos humanos, mas esta pandemia reforçou essa confiança dada a sua enorme generosidade, capacidade de adaptação e postura de comprometimento perante revelada a Instituição.

Nesta altura da pandemia, a maioria dos prestadores de serviços da FMUC, não encerraram a sua atividade. Foi adotado nos laboratórios a reorganização de horários para irem ao encontro das normas da Direção Geral da Saúde, da Universidade e da Unidade Orgânica. A experiência foi positiva, com a flexibilização de horários mantendo a produtividade.

As atividades que cada um dos laboratórios desempenham centram-se em áreas muito bem estruturadas:

1. O Instituto de Anatomia Patológica e Patologia Molecular (IAP) centra a sua atividade de diagnóstico em 4 grandes áreas: Citopatologia; Histopatologia; Imunohistoquímica e Patologia Molecular (FISH e sequenciação). O Relatório de Atividades do IAP pode ser consultado em <https://www.uc.pt/fmuc/anatomiapatologica/Publicacoes/2020RA> .
2. O Laboratório de Citogenética e Genómica (LCG) centra a sua atividade no diagnóstico pré- e pós-natal de patologias do desenvolvimento, infertilidade e oncologia nas áreas tecnológicas da: Citogenética Convencional; Citogenética Molecular; Genómica e Biologia Molecular (arrayCGH, Análise Molecular de Fragmentos e Sequenciação incluindo NGS). O Relatório de Atividades do LCG pode ser consultado em [https://www.uc.pt/fmuc/citogenetica/Relatactividade/Relat\\_Actividade\\_2020](https://www.uc.pt/fmuc/citogenetica/Relatactividade/Relat_Actividade_2020).
3. O Laboratório de Microbiologia de Águas (LMA) centra maioritariamente a sua atividade em análises de microbiologia de águas em várias matrizes, tendo vindo a reforçar a área de microbiologia alimentar e do ambiente. O Relatório de Atividades do LMA pode ser consultado em [https://www.uc.pt/fmuc/lma/QuemSomos/Atividade\\_LMA\\_-\\_2020.pdf](https://www.uc.pt/fmuc/lma/QuemSomos/Atividade_LMA_-_2020.pdf) .
4. O laboratório de Sequenciação e Genómica Funcional (SGF) está vocacionado primordialmente para dar apoio aos investigadores da FMUC e outros laboratórios da Universidade de Coimbra, estando igualmente aberto a pedidos provenientes de outras instituições e laboratórios.

5. O laboratório de Tecidos Duros de Medicina Dentária (LTD) utiliza técnicas histológicas e a execução de técnicas descalcificadas, estando aberto a pedidos de variadas proveniências nacionais e internacionais.

Os cinco prestadores de serviços à comunidade da FMUC mantiveram em 2020 a sua certificação pela norma ISO 9001:2015 iniciada em 2015, tendo o LMA também mantido a sua acreditação pelo Instituto Português de Acreditação desde 2009, no âmbito da NP EN ISO/IEC 17025.

Em 2020, por força da situação pandémica, alguns clientes diminuíram, a partir de março, a sua atividade, uma vez que muitos doentes faltaram a consultas ou não tiveram oportunidade de se deslocarem aos serviços de saúde. Alguns dos nossos clientes interromperam por completo a sua atividade como por exemplo as piscinas de unidades hoteleiras, ginásios e de centros de reabilitação e estabelecimentos termais que recorriam ao Laboratório de Microbiologia de Águas da FMUC. Esta situação causou alguma diminuição na receção de amostras na ordem dos 10 a 15% em relação ao ano anterior em alguns dos laboratórios.

Na área de apoio a entidades de investigação foram mantidos, embora adaptados às medidas de contingência da pandemia, os protocolos estabelecidos pelos diferentes laboratórios prestadores de serviços, A produção científica foi também considerável, não tendo havido diferenças significativas em relação aos anos anteriores e tendo-se até verificado um aumento na divulgação científica dos trabalhos realizados na FMUC, uma vez que a oferta de congressos sob a forma de *Webinars* proporcionou vias de divulgação mais acessíveis e abrangentes.

Em termos de apoio a Formação e Estágios, todos os prestadores de serviços da FMUC em 2020 acolheram, na medida das contingências da pandemia, alunos para estágios curriculares de curta duração e alunos em que já estavam assumidos compromissos para a conclusão de teses de mestrado e doutoramento.

Em todos os prestadores de serviços especializados da FMUC à comunidade existem propostas para o desenvolvimento de novos testes que estão dependentes da disponibilidade de orçamento para consumíveis e equipamentos.

Adicionalmente em 2020 foram exploradas duas plataforma/ sistema de gestão informática laboratorial tendo como objetivos:

- modernização da já insuficiente plataforma de gestão informática existente nos laboratórios (Netvita);
- promoção de uma interface mais eficiente com a plataforma central de gestão de dados da UC (SAP);
- necessidade de uma maior articulação com os nossos clientes;
- vontade de promover o mais rápido e eficientemente possível o processo de desmaterialização de processos;
- implementação de um sistema de monitorização das atividades dos laboratórios prestadores de serviços, que permita aferir de forma ágil não só as receitas geradas, como também a produtividade científica e o investimento em atividades de formação.





VII.

# **RECURSOS HUMANOS**



## **A. Docentes, Investigadores e não docentes**

Os dados apresentados ilustram a situação verificada a 31 de dezembro de 2020 na Faculdade de Medicina e têm como fonte primordial o Serviço de Gestão de Recursos Humanos da UC.

### **1. Pessoal Docente**

Através da análise genérica ao pessoal docente nos últimos anos, e refletidas nos mapas ora apresentados referente a 2020, verificamos que há um número de docentes convidados muito superior aos docentes de carreira ao serviço da FMUC. Esta disparidade aparente encontra fundamento nas particularidades e especificidades do ensino da medicina, que decorre a partir do 3º ano, maioritariamente, em contexto assistencial (ministrado em instituições hospitalares e estabelecimento de saúde). Só assim, se vislumbra alcançar um ensino de qualidade preconizado com a necessária diminuição de discentes/docente nas aulas práticas e teórico-práticas.

### **2. Pessoal da investigação**

O número de investigadores, onde estão incluídos aqueles pertencentes aos programas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, mais que duplicou nos últimos anos devido à legislação relativa ao Emprego Científico.

### **3. Pessoal não docente (e não investigador)**

No que concerne ao pessoal não docente, na FMUC, verificou-se apenas uma entrada através do programa PREVPAP, integrado na carreira e categoria de assistente operacional. Continuaram em mobilidade intercarreiras 3 trabalhadores: da carreira de assistente técnico para a carreira de técnico superior, das carreiras de assistente técnico e técnico superior para a carreira de informática.

Através da análise ao número de efetivos integrados na carreira, detentores de contrato por tempo indeterminado, verifica-se uma ligeira diminuição: 1 na carreira técnico superior (por motivo de aposentação), 1 na carreira de assistente técnico (por motivo de mudança de unidade orgânica) e 1 na carreira de assistente operacional (por motivo de aposentação). Só nesta última carreira, se verificou, cumulativamente, uma entrada para a modalidade de contrato por tempo indeterminado, através do programa suprarreferido.

## Varição no ano de 2020

Tabela 5 – Entradas, saídas e variação de recursos humanos no ano de 2020

Categoria	Vínculo	Situação 01/01/2020	Ano 2020		Situação 31/12/2020	Variação	
			Entradas	Saídas		Saldo bruto	%
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		<b>712</b>	<b>62</b>	<b>88</b>	<b>686</b>	<b>-26</b>	<b>-3,7%</b>
<b>DOCENTES, INVESTIGADORES E BOLSEIROS</b>		<b>632</b>	<b>60</b>	<b>83</b>	<b>609</b>	<b>-23</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Docentes</b>		<b>503</b>	<b>33</b>	<b>43</b>	<b>493</b>	<b>-10</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Docentes de carreira</b>		<b>93</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>91</b>	<b>-2</b>	<b>-2,2%</b>
Professor Catedrático	Indeterminado	25	0	0	25	0	0,0%
Professor Associado c/agreg	Indeterminado	10	0	0	10	0	0,0%
Professor Associado	Indeterminado	11	0	1	10	-1	-9,1%
Professor Auxiliar c/agreg	Indeterminado	4	0	0	4	0	0,0%
Professor Auxiliar	Indeterminado	43	0	1	42	-1	-2,3%
<b>Docentes Convidados</b>		<b>410</b>	<b>33</b>	<b>41</b>	<b>402</b>	<b>-8</b>	<b>-2,0%</b>
Professor Catedrático Convidado	Termo Certo	3	0	0	3	0	0,0%
Professor Associado c/agreg Convidado	Termo Certo	4	0	1	3	-1	-25,0%
Professor Associado Convidado	Termo Certo	6	1	1	6	0	0,0%
Professor Auxiliar c/agreg Convidado	Termo Certo	3	0	1	2	-1	-33,3%
Professor Auxiliar Convidado	Termo Certo	47	3	0	50	3	6,4%
Assistente Convidado	Termo Certo	346	27	37	336	-10	-2,9%
Assistente Convidado	Termo Certo/Voluntário	0	2	0	2	2	-
Monitor	Termo Certo	1	0	1	0	-1	-100,0%
<b>Investigadores</b>		<b>39</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Investigadores de Carreira</b>		<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Investigador Coordenador	Indeterminado	2	0	0	2	0	0,0%
Investigador Principal	Indeterminado	3	0	0	3	0	0,0%
Investigador Auxiliar	Indeterminado	10	0	0	10	0	0,0%
<b>Outros Investigadores</b>		<b>24</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Investigador Coordenador Convidado	Termo Certo	1	0	0	1	0	0,0%
Investigador Principal Convidado	Termo Certo	1	0	0	1	0	0,0%
Investigador Doutorado Nível 1 (DL 57/2016)	Termo Certo	20	1	2	19	-1	-5,0%
Investigador Auxiliar Convidado	Termo Certo	2	0	0	2	0	0,0%
Investigador Júnior	Termo Certo	0	1	0	1	1	-
<b>Bolsiros</b>		<b>90</b>	<b>25</b>	<b>38</b>	<b>77</b>	<b>-13</b>	<b>-14,4%</b>
Bolsiro de Gestão de Ciência e tecnologia	Contrato de Bolsa	6	1	3	4	-2	-33,3%
Bolsiro Técnico de Investigação	Contrato de Bolsa	12	1	5	8	-4	-33,3%
Bolsiro de Investigação	Contrato de Bolsa	71	21	29	63	-8	-11,3%
Bolsiro de Mestrado	Contrato de Bolsa	0	1	0	1	1	-
Bolsiro de Pós-Doutoramento	Contrato de Bolsa	1	1	1	1	0	0,0%
<b>PESSOAL NÃO DOCENTE</b>		<b>80</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>77</b>	<b>-3</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Coordenador Executivo</b>	Regime Substituição	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Técnico Superior</b>		<b>37</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>35</b>	<b>-2</b>	<b>-5,4%</b>
	Indeterminado	31	0	1	30	-1	-3,2%
	Mobilidade intercarreiras	0	1	0	1	1	-
	Termo incerto	6	0	2	4	-2	-33,3%
<b>Assistente Técnico</b>		<b>25</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>-1</b>	<b>-4,0%</b>
Assistente Técnico	Indeterminado	24	0	1	23	-1	-4,2%
Coordenador Técnico	Indeterminado	1	0	0	1	0	0,0%
<b>Assistente Operacional</b>		<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Assistente Operacional	Indeterminado	11	1	1	11	0	0,0%
<b>Carreiras Especiais</b>		<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	Indeterminado	3	0	0	3	0	0,0%
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica Especial	Indeterminado	1	0	0	1	0	0,0%
Especialista Informática de Grau 1 Nível 1	Mobilidade intercarreiras	1	0	0	1	0	0,0%
Técnico de Informática Grau 1 Nível 1	Mobilidade intercarreiras	1	0	0	1	0	0,0%

VIII.

# FORMAÇÃO



No ano de 2020, os trabalhadores da FMUC frequentaram 36 ações de formação, no total de 434 horas, com a distribuição de frequências apresentada na tabela 6.

**Tabela 6:** Distribuição do número de trabalhadores da FMUC que frequentaram ações de formação.

<b>Curso</b>	<b>N.º de trabalhadores</b>
A aplicação do Código do Procedimento Administrativo para Profissionais Juristas - T1	2
Estatuto da Carreira Docente Universitária	2
Inglês do Quotidiano	2
Plataforma SILVA - Nível Inicial	1
Prazos de Conservação de Documentos	2
Reforçar as Técnicas de Escrita	4
Regulamento Disciplinar dos Estudantes	1
Trabalho Remoto - Dicas Práticas	18
V Curso de Especialização em Direito do Emprego Público	4
<b>Total</b>	<b>36</b>





IX.

# **RECURSOS FINANCEIROS**



A regra da distribuição orçamental efetuada pelos órgãos de Governo da Universidade de Coimbra à nossa Escola, assenta nas “Linhas Gerais de orientação da universidade de Coimbra para a gestão financeira em 2012 e anos seguintes”, aprovadas pelo Conselho Geral<sup>1</sup>, atento ao plasmado na Lei do orçamento do Estado (LOE) e demais legislação em vigor.

Toda a informação de cariz orçamental e financeira da FMUC, quer na origem ou aplicação de fundos, tem subjacente as regras definidas no documento mencionado e são da responsabilidade da Administração da Universidade, atendendo à falta de autonomia administrativa e financeira da nossa Escola, pelo que se entende ser de relevância reduzidas a apresentação de quaisquer indicadores financeiros sobre a execução orçamental do ano em apreço.

Refira-se, no entanto, que tem sido nossa prática primar pela otimização dos processos de suporte geridos internamente, em alinhamento com a estratégia preconizada pela UC, na ótica da garantia da sustentabilidade financeira e da eficiência e valorização do potencial humano ao dispor da organização e que têm impacto na qualidade e eficácia dos serviços prestados, quer de ensino investigação ou prestação de serviços.

Para efeitos da perceção da evolução da distribuição orçamental à nossa Escola, apresenta-se na tabela 7 a evolução da distribuição orçamental dos últimos anos:

---

<sup>1</sup> Deliberação 35/2011, de 14 de outubro, alterada pelas Deliberações 6/2014, de 24 de março [aditamento sobre a distribuição interna do valor de propinas cobrado aos estudantes internacionais], e 30/2015, de 30 de junho [alteração ao valor de referência da taxa de overheads, de 30% para 20%]

Tabela 7 - Comparação da distribuição do orçamento atribuído à FMUC entre 2017 e 2020

		2017	2018	2019	2020	Variação 2019-20	
						absoluta	%
receita estrutural	orçamento do estado	9 443 757	9 075 831	9 093 036	9 602 838	509 802	6%
	SOI (SASUC - Abertura e fecho de portas Polo I)	12 365	9 008	11 641			
	Reforço OE (agregações)	34 030					
	propinas licenci	1 539 031	1 523 219	1 588 410	1 183 562	-404 848	-25%
	propinas mestrado continuidade	128 183	134 246	133 107	117 930	-15 117	-11%
	propinas mestrado	6 869	6 883	6 081	6 537	516	8%
	propinas estudante internacionais	246 374	354 630	338 736	338 530	-206	0%
	receita própria estrutural (taxas, emolumentos, rendas e juros)	204 861	207 369	198 816	192 479	-6 337	-3%
	<b>sub-total</b>	<b>11 616 070</b>	<b>11 311 192</b>	<b>11 429 827</b>	<b>11 501 936</b>	83 810	1%
	medidas diferenciação positiva	112 253	0	89 385	<b>273 693</b>	184 308	206%
	Reaffectação receita desenvolvimento				<b>369 453</b>	369 453	
	<b>total estrutural</b>	<b>11 728 323</b>	<b>11 311 192</b>	<b>11 519 212</b>	<b>12 145 142</b>	<b>553 761</b>	5%
	<b>total estrutural sem OE</b>	<b>2 271 601</b>	<b>2 226 353</b>	<b>2 414 535</b>	<b>2 542 304</b>	<b>43 959</b>	5%
receita desenvolvimento	propinas mestrado	233 021	216 319	253 185	233 375	-19 210	-8%
	propinas doutoramento	217 504	229 282	216 611	240 370	23 759	11%
	propinas doutoramento-FCT	32 658	34 233	40 013	20 900	-19 113	-48%
	Curso não conferentes de grau	122 220	104 760	78 570	142 500	63 930	81%
	propinas estudante internacional	21 154	33 897	53 729	46 490	-7 239	-13%
	receita própria desenvolvimento	1 212 500	1 212 500	1 212 500	<b>1 140 000</b>	-72 500	-6%
	overheads projetos (+margens decorrentes da execução)	148 217	125 612	143 573	<b>41 567</b>	-102 006	-71%
	<b>total</b>	<b>1 987 274</b>	<b>1 957 203</b>	<b>1 998 181</b>	<b>1 865 802</b>	<b>-132 379</b>	-7%
	medidas diferenciação positiva	161 441	273 694	184 309	0	-184 309	-100%
	Mecanismo de salvaguarda				205 835	205 835	
	Reaffectação receita desenvolvimento				-369 453	-369 453	
	<b>Ajustamento Biblioteca Ciências da saúde</b>	<b>-158 813</b>	<b>-166 929</b>	<b>-169 411</b>	<b>-164 546</b>	<b>4 865</b>	-3%
<b>total desenvolvimento</b>	<b>1 989 902</b>	<b>2 063 968</b>	<b>2 013 079</b>	<b>1 537 638</b>	<b>-475 441</b>	-24%	
<b>Total Orçamento inicial distribuído (Estrutural + Desenvolvimento)</b>		<b>13 718 225</b>	<b>13 375 160</b>	<b>13 532 291</b>	<b>13 682 780</b>	<b>150 489</b>	<b>1%</b>

A execução orçamental no ano de 2020 manteve-se influenciada pelo ambiente de rigor orçamental e contenção financeira, num ano atípico de pandemia, onde se primou por melhorar o planeamento das necessidades com vista a assegurar a disciplina orçamental a que estamos sujeitos.

x.

# **RECURSOS INFORMÁTICOS E AUDIOVISUAIS**



Dada a peculiaridade das circunstâncias em que o ano de 2020 decorreu, a atividade do Serviço de Apoio Audiovisual e Informático revelou-se de uma enorme mais valia para que tivessem sido asseguradas as atividades por via remota e se tivessem podido utilizar tecnologias diversas por forma a minimizar ao máximo o impacto negativo da conjuntura pandémica na vertente nas atividades da Faculdade, essencialmente nas relativas à vertente do Ensino. De entre as inúmeras intervenções, destacam-se as seguintes:

- Apoio aos colaboradores e estudantes da FMUC na área de TIC.
- Gestão de cartões de funcionários e alunos no Pólo 3 e CNC do Pólo 1, no que aos acessos aos edifícios diz respeito.
- Apoio à sala de Educação Virtual Dr. Paul Janssen a entidades não FMUC, dentro e fora do horário laboral.
- Adaptação dos auditórios da FMUC de modo a melhorar o ensino e a realização de congressos e eventos. Neste contexto, foram instalados 4 computadores AIO no Pólo 1, 4 computadores no Hospital Pediátrico, 3 computadores no Departamento de Medicina Dentária, 1 computador no Pólo 3. Foram instaladas 30 camaras web nos computadores de salas de aulas distribuídas pelos Pólo 1, Pólo 3, Departamento de Medicina Dentária e Hospital Pediátrico, bem como se assegurou a instalação de 2 mesas de *streaming* nos Auditórios do Pólo 3 para interligação de sistemas de som e imagem existentes e a app ZOOM.
- Foi garantido o apoio relativo à plataforma *Moodle* para as disciplinas Anatomia Patológica do MIM, MIMD da FMUC. Alteração de conteúdos para ligação ao recente adquirido digitalizador de laminas da LEICA. Criação de contas para alunos da Universidade de Cabo Verde e alunos da Universidade dos Açores para acesso a estas unidades curriculares via <https://moodle.fmed.uc.pt>.
- Foi assegurado o acesso remoto aos computadores dos colaboradores da FMUC que se encontram em teletrabalho.
- Prepararam-se 12 computadores que foram disponibilizados aos colaboradores da FMUC em teletrabalho e que não possuíam equipamento pessoal.
- Foram asseguradas aulas por via remota, com a definição dos procedimentos necessários, tendo sido disponibilizados documentos de apoio com instruções de acesso à app ZOOM.
- Foram assegurados os exames por via remota, com a definição dos procedimentos necessários e disponibilização de documentos de apoio com instruções de utilização da app ZOOM, salas simultâneas e vigilância.
- Integração no Grupo de Apoio ao Ensino Remoto.

- Criação da subpágina “Ensino à Distância” (<https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia>) com documentos e vídeos de suporte á utilização da app ZOOM e Microsoft Forms.
- Foram concebidas sessões ZOOM de esclarecimento para os Docentes da FMUC sobre Avaliação à Distância, juntamente com o Gabinete de Educação Médica. Utilização da app ZOOM, salas simultâneas, lançamento de questionários, aceitação de respostas, exportação de resultados.
- Houve participação em várias reuniões de trabalho da UC para avaliação das necessidades da FMUC relativo ao ano letivo 2020/2021.
- Estreitou-se a colaboração com a *UCFramework* de modo a dinamizar a plataforma *UCTeacher* junto dos Docentes da FMUC.
- Articulação com o SGIIC e *UCFramework* para criação de perfis de acesso ao *UCStudent* para os alunos de Universidade de Cabo Verde e da Universidade dos Açores.
- Procedeu-se à reestruturação da rede informática da FMUC de modo a responder às necessidades da rede sem fios. Instalação de novos *switchs* com capacidade gigabit para maior desempenho.
- Garantiu-se a colaboração com o SGEA na aplicação dos torniquetes para o controlo de acessos nos edifícios da FMUC.
- Colaboração com o SGIIC na disponibilização da rede *Eduroam* nos CHUC. Instalação do ponto de entrada da rede no Departamento de Medicina Dentária. Instalação de novos *switchs* para separação de redes.
- Foi adquirida uma câmara profissional para a sala do Conselho Científico do Polo 1. Este é um equipamento de suporte às defesas de Doutoramentos via app ZOOM, que passaram para o domínio da FMUC.



XI.

# **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, PARCERIAS E INTERNACIONALIZAÇÃO**



No último ano, a Pandemia provocada pelo SARS-Cov2 mudou o mundo, ocasionando um elevado impacto na rotina académica. A importância do estabelecimento e da manutenção de relações estreitas entre as diferentes instituições de ensino, nacionais e internacionais, é hoje fundamental. No entanto, as Relações Internacionais e Interinstitucionais da FMUC não escaparam aos efeitos desta Pandemia.

A mobilidade foi afetada duma forma crítica, manifestando-se na mobilidade dos estudantes. Apesar de tudo, oferecemos o melhor apoio aos estudantes que se encontraram ainda em mobilidade académica. Aperfeiçoámos o digital de forma a manter um ensino de qualidade digital à distância e lançámos uma nova página *Web* com tradução de todos os conteúdos, documentos e regulamentos da mobilidade. Atravessámos um período de instabilidade e incerteza, mas soubemos responder aos desafios que foram surgindo. A Pandemia monopolizou a informação e influenciou a produção de conhecimento em diversas áreas.

As reuniões presenciais foram preteridas ou mesmo suspensas, como aconteceu com Reunião ao mais alto nível da *M8 Alliance*. No entanto, mantivemos a estreita colaboração digital de troca de experiências.

## 1. Relações Internacionais

Como referido, o contexto atual de Pandemia COVID-19 marcou inegável e historicamente o ano de 2020. Apesar das dificuldades sentidas, o Gabinete de Relações Internacionais e Interinstitucionais (GRII) acompanhou todos os seus estudantes em mobilidade *incoming* e *outgoing*. O trabalho de acompanhamento e monitorização dos estudantes na fase inicial da pandemia foi muito exigente e permitiu com poucos percalços, por exemplo, o regresso de estudantes à FMUC com integração no ano letivo em curso. Mas, os momentos de crise são também oportunidades de crescimento e adaptação. De facto, durante este ano, o GRII modificou e implementou um conjunto de procedimentos de modo a permitir a transição para um ambiente maioritariamente digital e à distância, implicando novos e exigentes desafios.

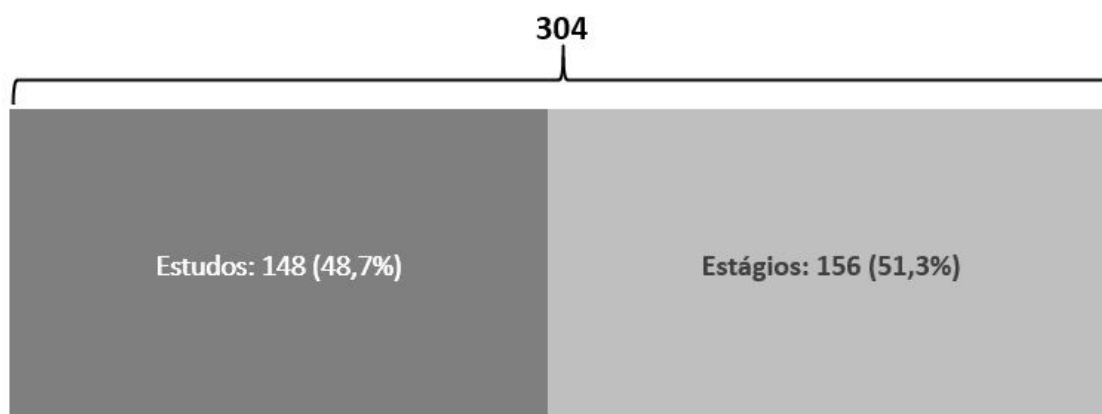
Atualmente, a FMUC conta com 101 acordos bilaterais *ERASMUS +* estabelecidos com Faculdades de Medicina e 17 acordos bilaterais com Faculdades de Medicina Dentária, de vários países europeus.

No âmbito do Programa Convénios, existem 11 protocolos para a área da Medicina e 5 protocolos para a da Medicina Dentária.

No âmbito da Mobilidade *Incoming*, os números de mobilidade referentes ao ano letivo de 2019/20, especificamente o segundo semestre, e de 2020/21 foram muito condicionados pelos efeitos da pandemia. No entanto, a procura pela FMUC de estudantes *incoming* não diminuiu e em alguns casos o número de pedidos de mobilidade aumentou.

No ano letivo de 2019/2020, a FMUC recebeu 304 estudantes: 148 estudantes realizaram uma mobilidade de Estudos e 156 realizaram mobilidade de Estágio no Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (Figura 7):

Figura 7 – Distribuição dos estudantes *incoming* na FMUC o ano letivo de 2019/20



No ano letivo de 2020/21, apesar de os números ainda não serem definitivos, por o ano letivo estar a decorrer, contamos com 138 candidaturas: 133 candidaturas de Estudos e 5 candidaturas de Estágios, A mobilidade de estudantes *incoming* foi de 38 estudantes no 1º semestre, 15 no 2º semestre e 80 durante todo o ano (Tabela 8).

Tabela 8 - Estudantes *Incoming* no ano letivo 2020/21

Âmbito	Curso	1º Semestre	2º semestre	Anual	Total
Estudos	Medicina	38	15	75	128
	Medicina Dentária	0	0	5	5
Estágios	Medicina	0	3	0	3*
	Medicina Dentária	0	1	0	1
	Pós-Graduado/Doutoramento	0	0	1	1
<b>Total</b>		<b>38</b>	<b>19</b>	<b>81</b>	<b>138</b>

\* Número por definir por se encontrar a decorrer o 2º semestre do ano letivo 2020-21.

No que concerne a Mobilidade *Outgoing*, no ano letivo de 2019/20 a mobilidade estava a decorrer dentro da normalidade, com um total de 158 estudantes a realizar uma mobilidade de estudos e de estágios. O 2º semestre de 2019/20 sofreu um decréscimo acentuado com o cancelamento de mobilidades, devido à situação de pandemia COVID19. Durante o ano letivo 2019/20 (1º semestre, 2º semestre e anual) tivemos um total de 216 mobilidades *outgoing* (Tabela 9).

**Tabela 9** - Estudantes *Outgoing* da FMUC no ano letivo 2019/20

Âmbito	Curso	1º Semestre	2º semestre	Anual	Total
Estudos	Medicina	33	23	8	64
	Medicina Dentária	1	0	2	3
Estágios	Medicina	123	22	0	145
	Medicina Dentária	0	0	0	0
	ME/Dout	1 (MIB)	1 (Dout)	2 (MIB)	4
Total		158	46	12	216

**Legenda** - ME: Mestrado de Especialização; Dout: Doutoramento; MIB – Mestrado em Investigação Biomédica

O ano letivo de 2020/21 trouxe muitas dúvidas para os estudantes da FMUC que ambicionavam realizar mobilidade.

Embora o GRII da FMUC tivesse recebido 332 candidaturas, devido ao contexto de pandemia, que levou a que grande parte das Instituições de Acolhimento cancelassem as mobilidades de Estudo e de Estágio e o facto de a FMUC se ter deparado com a necessidade de tomar a mesma decisão, no que se refere a Estágios, muitos estudantes que pretendiam realizar mobilidade no 1º semestre, acabaram por alterar o regime de mobilidade para o 2º semestre.

Ainda assim, no 1º semestre, contabilizaram-se 15 candidaturas: 11 candidaturas do MIM, 2 candidaturas do MIB e, por último, verificamos 2 candidaturas do Programa de Doutoramento em Ciências de Saúde que se encontram a decorrer, por se tratar de uma mobilidade Anual.

Para o 2º semestre, estavam inicialmente previstas 49 candidaturas do âmbito de Estudo e 43 candidaturas do âmbito de Estágio, contando já com os estudantes que haviam alterado o regime do 1º semestre/ Anual para o 2º semestre. Todas as candidaturas se referem ao MIM.

Apesar do agravamento da pandemia, em janeiro de 2021, tendo muitas instituições de acolhimento mantido o cancelamento das mobilidades, 31 estudantes no âmbito da mobilidade de Estudo ainda conseguiram iniciar a mobilidade. No entanto, no âmbito de Estágio, apenas 2 estudantes se encontram a realizar mobilidade e 8 estudantes aguardam informação das instituições de acolhimento sobre a possibilidade de ainda virem a iniciar a mobilidade.

Em relação às mobilidades de Docentes e de Pessoal, durante o ano de 2020, verificaram-se mobilidades *Incoming* apenas: 1 mobilidade de docente e 1 mobilidade de pessoal.

O ano letivo 2019/2020 foi muito atípico e vivido em circunstâncias excepcionais, devido à pandemia COVID-19. A necessária adoção de medidas de prevenção com impactos diretos nas instituições e na sociedade modificou fortemente o modo como trabalhamos e convivemos. A evolução e o prolongamento da pandemia voltaram a condicionar o ano letivo de 2020/21, impedindo o regresso a uma maior facilidade de mobilidade.

XII.

# SUSTENTABILIDADE





2020 foi o ano em que a FMUC procurou avaliar as iniciativas, mais recentes ou mais recuadas, que se encontravam alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (*Resolution adopted by the General Assembly on 25 September 2015* – [https://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E](https://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/70/1&Lang=E)), contribuindo, deste modo, para a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da UC: Ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuindo sem reservas para o desenvolvimento sustentável.

O resultado a que se chegou revela que 61 iniciativas da FMUC contribuíram para 83 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's), o que revela que o efeito de repercussão foi positivo e igual a 1,38.



A decomposição deste efeito encontra-se detalhado na figura 8 e na tabela 10.

## NÚMERO DE INICIATIVAS FMUC COM IMPACTO NOS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

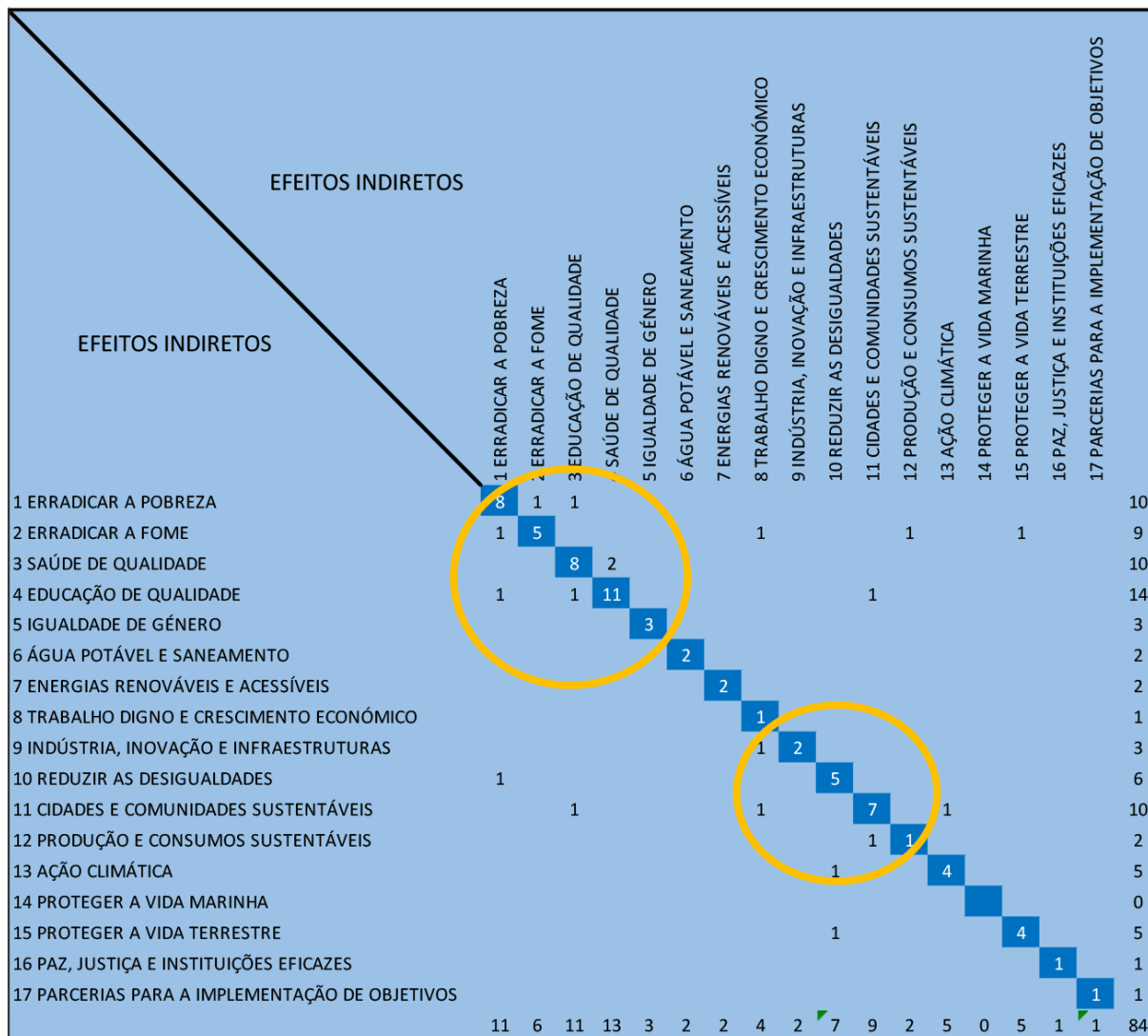


Figura 8 – Decomposição do efeito desenvolvimento sustentável

**Tabela 10** – Impacto das iniciativas da FMUC nos diferentes ODS's

<b>ODS</b>	<b>Impacto</b>
Erradicar a pobreza	10
Erradicar a fome	9
Saúde de qualidade	10
Educação de qualidade	14
Igualdade de género	3
Água potável e saneamento	2
Energias renováveis e acessíveis	2
Trabalho digno e crescimento económico	1
Indústria, inovação e infraestruturas	3
Reduzir as desigualdades	6
Cidades e comunidades sustentáveis	10
Produção e consumos sustentáveis	2
Ação climática	5
Proteger a vida marinha	0
Proteger a vida terrestre	5
Paz, justiça e instituições eficazes	1
Parcerias para a implementação de objetivos	1

A maior incidência do impacto é sobre dois núcleos de ODS's.

- Erradicar a pobreza, erradicar a fome, saúde de qualidade, educação de qualidade e igualdade de género;
- Reduzir as desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, ação climática e proteger a vida terrestre.

Estes resultados revelam o ecletismo das iniciativas da FMUC sobre os objetivos de sustentabilidade das Nações Unidas.

Apesar da avaliação positiva que fazemos, não ficaremos acomodados a estes resultados, que sempre quereremos reforçar.



XIII.

# GESTÃO DA QUALIDADE



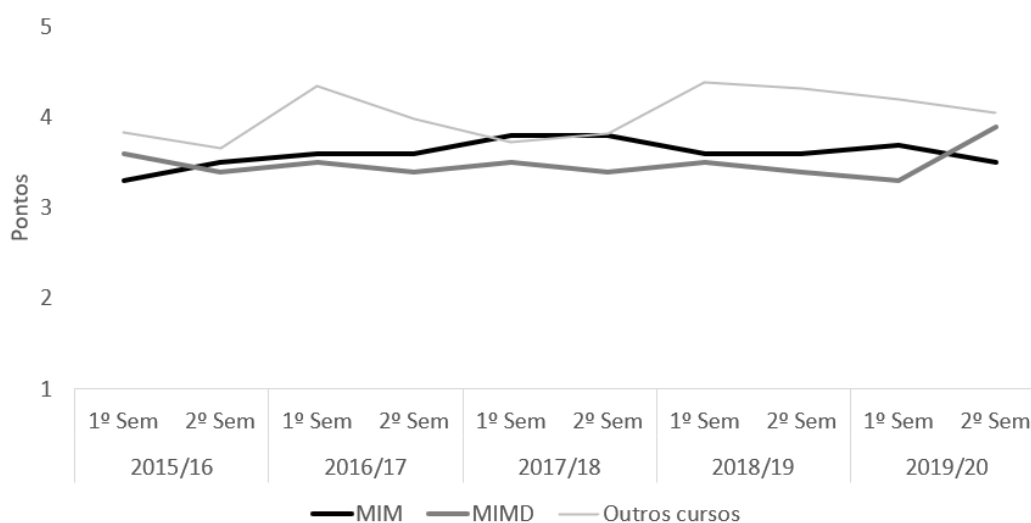
O ano de 2020 já assegurou o seu lugar de relevo na história do país e da humanidade.

Este será uma referência da curiosidade, particularmente científica, desta e de futuras gerações que recorrerão a todos os registos escritos deste ano na tentativa da compreensão da pandemia COVID-19.

A saúde será, sem probabilidade de errar, um dos arquivos mais escrutinados pela curiosidade de quem nos suceder.

**É com esta consciência que tentaremos de seguida o relato difícil de tudo o que se passou em 2020 na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), com os objetivos de avaliar a qualidade pedagógica alcançada e o grau de cumprimento Plano Estratégico e da sua execução.**

Sobre a qualidade pedagógica e apesar das dificuldades sentidas avaliação dos estudantes de todos os cursos da FMUC é relativamente estável nos últimos 5 anos considerados, situando-se na banda de apreciação entre 3,5 e 4,5 (Figura 9).



**Figura 9** – Satisfação geral dos estudantes relativamente às condições de funcionamento do curso

A avaliação realizada pelos estudantes aos 513 docentes de todos os cursos da FMUC (22) em 2019/2020 relativamente às 242 unidades curriculares consideradas teve uma forte concentração entre as pontuações de 3,5 e 5 em qualquer um dos itens avaliados o que premeia a dedicação do corpo docente para a qualidade pedagógica na FMUC (Tabela 11). De facto, pelo menos 96,6% das unidades curriculares avaliadas apresentaram uma pontuação

mínima de 4 pontos em qualquer um dos itens avaliados, com exceção do item H onde essa percentagem foi de 90,6%. A taxa de pontuações abaixo de 3 foi residual, nunca ultrapassando 1% (item H). Contudo, é de sublinhar que o fomento em iniciativas de investigação não depende só dos docentes, mas mais dos projetos a decorrer, financiamento, prazos de entrega, entre outros fatores.

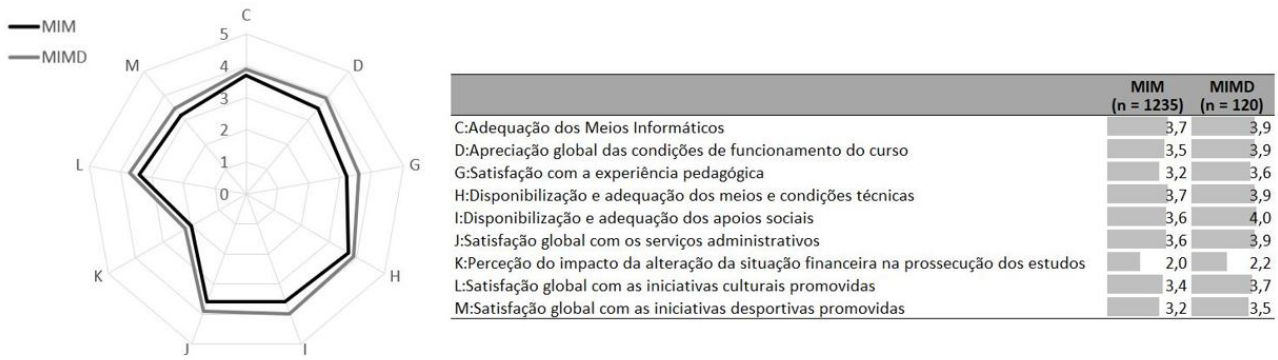
**Tabela 11** – Pontuação média e distribuição das pontuações relativamente às apreciações dos estudantes sobre os docentes nas 242 unidades curriculares avaliadas no ano de 2020

	Classificação média	Pontuação média atribuída pelos estudantes				
		1	]1, 2]	]2, 3]	]3, 4]	]4, 5]
C:Apreciação global da qualidade do/a docente no processo de ensino/aprendizagem	4,2	0,1%	0,3%	2,8%	22,4%	74,4%
D:Clareza na exposição da matéria e na resposta às questões	4,3	0,0%	0,3%	2,2%	20,9%	76,6%
E:Fomento do envolvimento ativo e crítico dos/as estudantes na aula	4,2	0,0%	0,4%	2,5%	23,2%	73,8%
F:Fomento da autoaprendizagem dos/as estudantes fora das aulas	4,2	0,0%	0,3%	2,7%	25,6%	71,3%
G:Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas fora das aulas	4,2	0,0%	0,4%	3,0%	23,9%	72,7%
H:Fomento do envolvimento em iniciativas de investigação	4,0	0,0%	1,0%	8,4%	33,3%	57,3%

Os intervalos de pontuação referidos excluem o valor inferior e incluem o valor superior dos mesmos (por exemplo, ]4, 5] significa entre 4 exclusiva a 5 inclusive)

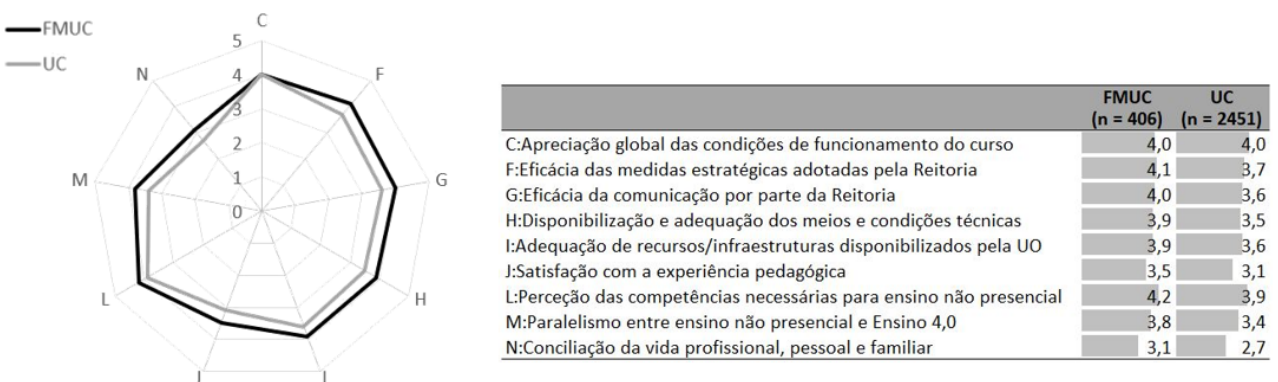
A contingência criada pela pandemia COVID-19 foi também objeto de uma tentativa de avaliação em 2019/2020. A figura seguinte reflete as preocupações impostas pela crise sanitária que penalizou a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar e satisfação e a satisfação com a experiência pedagógica dos docentes. Para os alunos do Mestrado Integrado em Medicina os itens mais relevantes foram a adequação dos meios informáticos e a disponibilização e adequação das condições técnicas enquanto que os alunos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária atribuem maior importância à adequação dos meios informáticos, apreciação geral das condições de funcionamento do curso, disponibilização e adequação das condições técnicas e satisfação com os serviços administrativos (Figura 10). A percepção que os estudantes de ambos os Mestrados Integrados têm acerca do impacto da alteração financeira na prossecução dos estudos é relativamente baixa quando comparada com os outros critérios.





**Figura 10** – Comparação dos resultados das opiniões dos estudantes da FMUC e da UC sobre o impacto da pandemia (Fecho de Ciclo SGQP – 2019/20 – FMUC – Resultados de Inquéritos a Estudantes, Reflexões Docentes e Relatórios de Autoavaliação)

Quando se comparam os alunos da FMUC com todos os alunos da Universidade de Coimbra (UC) observa-se que a apreciação global que aqueles têm relativamente às condições de funcionamento do curso está no mesmo nível de todos os alunos da UC, com uma pontuação muito satisfatória (4 pontos), sendo ligeiramente melhor em todos os restantes itens avaliados. Para todos os estudantes, a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar foi o item menos relevante (Figura 11).



**Figura 11** - Resultado das opiniões dos estudantes MIM e MIMD sobre o impacto da pandemia (Fecho de Ciclo SGQP – 2019/20 – FMUC – Resultados de Inquéritos a Estudantes, Reflexões Docentes e Relatórios de Autoavaliação)

### Já o Plano Estratégico não podia consagrar a pandemia e os seus efeitos na visão de médio prazo.

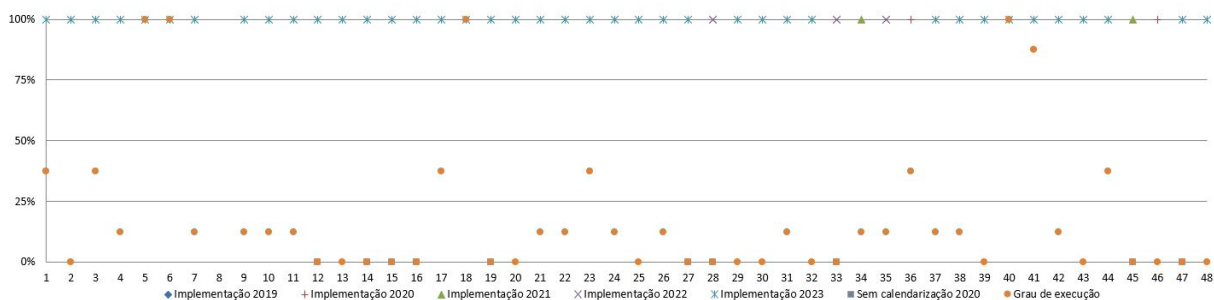
Mas ações (de emergência) em 2020 ultrapassaram o Plano e foram dedicadas às surpresas da COVID-19. Salientamos algumas dessas ações:

- Elaboração e atualização permanente do Guia de Boas Práticas FMUC-CHUC – Retoma da Atividade Após período de confinamento da COVID-19 (setembro de 2020);

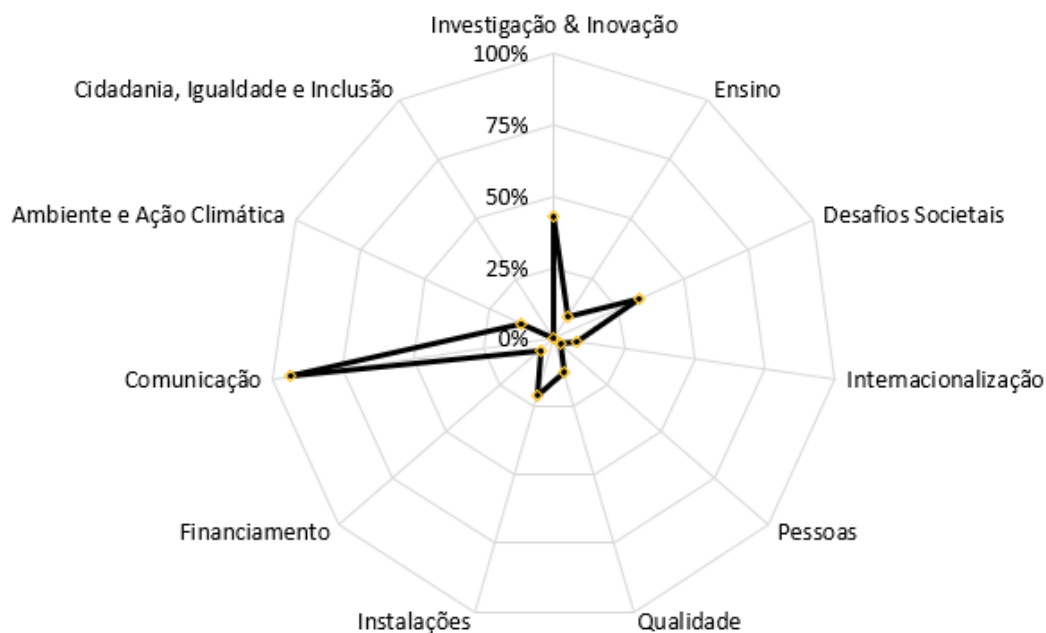
- Criação de linha telefónica e endereço de e-mail (O ponto focal do Polo III recebeu 379 emails) de apoio ao estudante;
- Organização de procedimentos dos pontos focais
- Aconselhamento aos estudantes com sintomatologia e com contactos com pessoas de risco
- Organização de contatos com autoridades de saúde
- Criação de sala COVID-19
- Detecção de cadeias de contágio
- Organização de ensino remoto através de aulas síncrona a assíncronas
- Formação dos docentes para a lecionação das aulas remotas
- Organização da avaliação remota
- Formação dos docentes para a avaliação remota
- Organização e criação da logística de acessos a instalações da FMUC e do CHUC

Muitas outras ações neste contexto ficam por elencar pois não ficaram registadas, mas consumiram igualmente energias da FMUC. Mas os bons resultados alcançados na defesa da comunidade FMUC às ameaças sanitárias e no processo de ensino aprendizagem devem-se a uma razão que nunca faria parte do Plano: a coesão e resiliência desta comunidade perante a crise que a surpreendeu.

Ainda assim conseguiram desenvolver-se algumas ações do Plano Estratégico como revelam os as figuras 11 e 12.



**Figura 12 - Execução do Plano de Ação FMUC, por ação [Monitorização do Plano de Ação FMUC]**



**Figura 13** - Execução do Plano de Ação FMUC, por pilares e eixos de missão e Sustentabilidade e Responsabilidade Social [Monitorização do Plano de Ação FMUC]

#### ANÁLISE DA EVOLUÇÃO

A evolução do Plano de Ação da FMUC neste semestre revela um relativo abrandamento no desenvolvimento das medidas que integram o Plano.

Este progresso foi condicionado por duas principais razões. Em primeiro lugar porque algumas medidas deixaram de ter a prioridade ou contributo estratégico que lhe atribuímos aquando da preparação do Plano Estratégico devido à urgência de adaptação das atividades da FMUC às novas exigências da pandemia.

Em segundo lugar, a emergência de novas metodologias de ensino e avaliação remotos obrigou a mobilizar todos os recursos na preparação de respostas atempadas e adequadas.

Mesmo assim, não fazemos uma avaliação negativa do cumprimento do PE FMUC.

#### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Os desvios não são relevantes, como procede da análise anterior, por ter sido possível antecipar o cumprimento de algumas ações em períodos anteriores e não comprometem as metas fixadas nem o cumprimento do cronograma no horizonte de planeamento 2019/2023, ainda que algumas ações devam ser revistas à luz da experiência adquirida com a pandemia.

Das 48 ações inscritas no Plano de Ação da FMUC e com realização prevista entre 2019 e 2023:

- 19 não foram iniciadas ou não eram aplicáveis em 2020
- 15 têm um grau de realização entre 0% e 25% em 2020
- 5 têm um grau de realização entre 25% e 50% em 2020
- 1 têm um grau de realização entre 75% e 100% em 2020
- 5 têm um grau de realização de 100% em 2020



XIV.

# **VISIBILIDADE DA FMUC**



## A. Através dos Media

No ano de 2020 a plataforma CISION registou 1585 ocorrências, contabilizando-se, em média, 30 ocorrências por semana e 244 ocorrências por mês.

A maioria das ocorrências foi registada na web (986 ocorrências, 62,2%) e a menor frequência registada na rádio (12 ocorrências, 0,8%: 7 na Antena 1, 3 na rádio Observador 2 2 na TSF).



**Figura 14** – Treemap da distribuição de ocorrências por meio de comunicação social

Entre as 454 ocorrências registadas na imprensa, quase 20% corresponderam a ocorrências em jornais e revistas de tiragem nacional (Figura 15); a maioria dos registos na imprensa regional ocorreu no distrito de Coimbra (280 das 383 ocorrências, 73,1%), seguido da Região Autónoma dos Açores (35, 9,1%) e do distrito de Viseu (29, 7,6%).

Quanto aos registos na televisão, encontram-se 133 ocorrências, sendo que quase 90% das mesmas são atribuídas à RTP, SIC e TVI (Figura 15).

A plataforma CISION registou 1585 ocorrências no ano de 2020 contabilizando-se, em média, 30 registos por semana e 244 por mês. Destas, 986 (62,2%) foram registadas na *Web*, 454 (28,6%) foram registadas em jornais e revistas (*Press*), 133 (9,4%) foram registadas na TV e 12 (0,8%) na Radio.

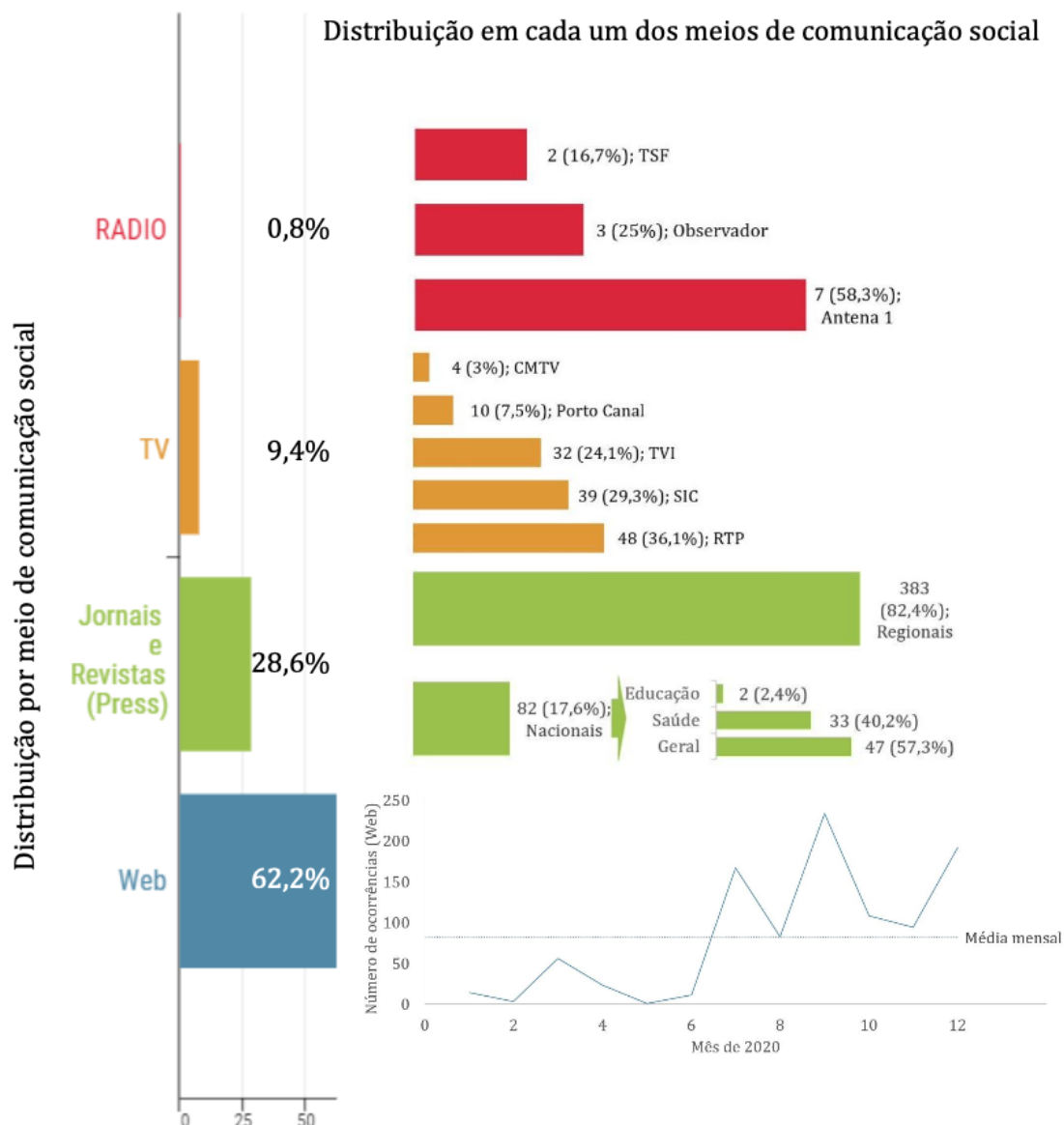


Figura 15 – FMUC nos media 2020



## B. Prémios e distinções 2020

A FMUC congratula-se por, durante o ano de 2020, colaboradores da Escola (docentes, investigadores, não docentes e estudantes) terem recebido vários prémios e distinções de fundações, sociedades científicas e outras instituições bem como bolsas de investigação e participações em projetos e grupos de trabalho internacionais.

No ano de 2020 foram atribuídos 31 prémios e distinções a membros da FMUC, 16 (51,6%) dos quais foram internacionais, de acordo com a tabela seguinte:

**Tabela 12** – Prémios e distinções

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora/Evento	Título/Tema
Ana Lousã Rodrigues Mendes Santos (Orientadora: Joana Barbosa de Melo; Responsável de equipa: Ilda Patrícia Ribeiro)	Bolsas de Investigação em Oncologia	Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC). Coimbra. Janeiro.	<i>Avaliação Citogenómica de Tumores de Baixo Grau Associados a Epilepsia Refratária</i>
Ana Luísa Costa, Joana Leonor Pereira e Ana Maria Gil	1º Prémio na categoria "Poster de Investigação"	29º Congresso da ordem dos Médicos Dentistas. Dezembro.	<i>Perfis metabólicos salivares na cárie dentária em idade pediátrica</i>
António Jorge Ferreira	Elemento responsável da equipa da FMUC - 10 milhões de euros de financiamento para o estudo de grandes incêndios florestais	Dezembro	<i>FirEurisk - Developing a holistic, risk-wise strategy for European wildfire management</i>
Bárbara Gomes	Bolsa "Starting Grant" do European Research Council (ERC), 1,8 milhões	European Research Council (ERC). Setembro.	<i>EOInPLACE – Choice of where we die</i>
Carlos Oliveira	Homenagem.	Direção da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos. Setembro.	<i>Trabalho excepcional nas Instituições, bem como também no seu percurso de vida como médico e gestor</i>
Carlos Robalo Cordeiro	Eleição - Presidente da European Respiratory Society	European Respiratory Society - Setembro.	
Célia Gomes, Antero Abrunhosa, Sara Almeida, Henrique Girão, José Manuel Casanova	Bolsa de Investigação Médica - 13,500,00	Liga Portuguesa Contra o Cancro e Lions Portugal. Águeda. Julho.	<i>Exossomas como ferramenta de diagnóstico de micrometástases pulmonares no osteossarcoma</i>
Célia Cabral	Financiamento de 300 mil euros Projeto CãoMedPlants	Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do Vale do Cão International Research Awards	<i>Projeto CãoMedPlants (Preservação do património natural e cultural e validação científica das práticas com plantas medicinais do Vale do Cão)</i>
Célia Gomes	Bolsa de investigação Médica	Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), em conjunto com os Lions Portugal, no âmbito de um concurso promovido por estas entidades, na área do Cancro Infantil. Julho.	<i>Exossomas como ferramenta de diagnóstico de micrometástases pulmonares no osteossarcoma</i>
Duarte Nuno Vieira	Convite - Elaboração de um projeto de desenvolvimento dos serviços médico-legais e forenses daquele país que garanta o pleno respeito pelos direitos humanos	ONU. Dezembro.	
Duarte Nuno Vieira	Convite - Integrar grupo de trabalho da Organização Mundial de Saúde (OMS) que vai rever a certificação de óbitos e elaborar um guia para o exame e investigação do local de óbito para profissionais de saúde	ONU. Novembro.	
Duarte Nuno Vieira	Clyde Snow Award.	Academia Americana de Ciências Forenses-Anaheim, Califórnia, EUA. Fevereiro	<i>Atribuído a um cientista ou a uma organização forense que tenha feito contribuições extraordinárias, a nível mundial, no âmbito da ação humanitária e da promoção e proteção dos direitos humanos, através do uso das ciências forenses</i>
Duarte Nuno Vieira	Milton Helpert Award	Academia Americana de Ciências Forenses. Anaheim, Califórnia. EUA. Fevereiro	<i>Prémio destinado a reconhecer, segundo a Academia, um "profissional forense que se tenha distinguido por uma carreira de excelência no âmbito da patologia forense, abrangendo simultaneamente a prática pericial, a educação, a investigação científica, a consultadoria e a administração de serviços forenses, tendo proporcionado invulgares e relevantes contribuições para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da investigação médico-legal</i>
Duarte Nuno Vieira	Distinção - Título de Padrinho do 1.º Curso de Mestrado de Avaliação do Dano Corporal, Perícia Médica e Responsabilidade Extrajudicial de Conflitos em casos de Responsabilidade em Saúde	Universidade San Pablo CEU. Madrid. Janeiro	

Autor(es)	Prémios e Distinções	Entidade Promotora/Evento	Título/Tema
Fernando Guerra	Eleição - Presidente do Conselho Geral da Ordem dos Médicos Dentistas	Ordem dos Médicos Dentistas. Setembro.	
Francisco do Vale	Eleição - Active Member da Angle Society of Europe	Angle Society of Europe. Áustria. Fevereiro	
H. Assunção, D. Jesus, J. A. P. Da Silva, L. Inês	Meio Poster	Congresso Europeu de Reumatologia. Junho	Optimizing a definition of lupus low disease activity score (LDA) for daily clinical practice: ALE-DAS LDA vs LLAS
Helena Aíres (estudante de doutoramento)	Bolsa da Fundação Fulbright	Fundação Fulbright. Julho.	Nonparticulate to target vascular senescent cells O objetivo é desenvolver nanopartículas que entreguem compostos, chamados senolíticos, capazes de matar estas células "envelhecidas" e, desta forma, combater o avanço de doenças cardiovasculares durante o envelhecimento
Ivana Martins, Leonor Barros, Inês Tavares, Luís Pires, Francisco Marques, Joana Barbosa de Melo, Isabel Marques Carreira e Ilda Patrícia Ribeiro	Meio Comunicação Oral em Investigação Clínica	Sociedade Portuguesa de Genética Humana. Novembro.	Cell-free DNA: A Tool for The Diagnosis and Follow-up of Oral Cancer?
Joaquim Murta	Eleição - Membro efetivo da Academia Ophthalmologica Internationalis (AOI)	Academia Ophthalmologica Internationalis (AOI). Abril.	
José Augusto de Oliveira Gonçalves (Orientador: Arnaldo Figueiredo; Responsável de Equipa: Maria Filomena Beneito)	Bolsas de Investigação em Oncologia	Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC). Coimbra. Janeiro	Pesquisa de novos Biomarcadores para o Carcinoma de células renais claras
Luís Ferreira	Financiamento na categoria Twinning. 99 mil euros	Programa europeu Spreading Excellence and Widening Participation promovido pelo Horizonte 2020	
Lúcia de Fátima Mendes Monteiro (orientadora: Ana Margarida Abrantes; Responsável de Equipa: Gabriela Sousa)	Bolsas de Investigação em Oncologia	Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC). Coimbra. Janeiro	Estratificação do risco na resposta à radiação ionizante na síndrome hereditária para cancro de mama e do ovário associada aos genes BRCA1/2
Miguel Bajouco	Bolsa D. Manuel de Mello, no valor de 50 mil euros	José de Mello Saúde	"Neuroimagem multimodal no Primeiro Episódio Psicótico: a procura por biomarcadores de resposta ao tratamento" tem como objetivo melhorar o prognóstico e a qualidade de vida das pessoas que sofrem de doenças mentais graves, como a esquizofrenia, que afetam 23.6 milhões de pessoas a nível mundial!
Miguel Castelo Branco	Projeto financiado pela FCT, no valor de 259 mil euros, âmbito do concurso "AI 4 COVID-19: Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública para reforçar o combate à COVID 19 e futuras pandemias – 2020"	FCT. Novembro.	Um sistema de documentação de interface entre necessidades clínicas e de ciências dos dados para enfrentar o desafio da COVID
Raquel Alves, Joana Jorge, Beatriz Lapa, Diogo Roque, Nisa Magalhães, Maria Inês Costa, Eduardo Gomes, Diana Figueiredo, Ana Cristina Gonçalves, José Manuel Nascimento Costa e Ana Bela Sarmento-Ribeiro	13 Prémio Poster/Comunicação Oral trabalho experimental	Sociedade Portuguesa de Hematologia. online. Novembro.	Resistência adquirida a inibidores de proteasoma em mieloma múltiplo: Estudos in vitro Este trabalho teve como objetivo avaliar os mecanismos moleculares envolvidos na resistência aos inibidores de proteasoma utilizados no tratamento do Mieloma Múltiplo e estudar a forma de ultrapassar esta resistência.
R. J. O. Ferreira, E. Santos, L. Gossec, J. A. P. Da Silva	Meio Poster	Congresso Europeu de Reumatologia. Junho	Patient global assessment levels preclude the majority of rheumatoid arthritis patients otherwise in remission, from reaching this status: systematic literature review and meta-analysis including 23,297 patients
Rui Falacho	Eleição - Presidente da European Academy Of Digital Dentistry	European Academy Of Digital Dentistry. Outubro.	Sociedade científica europeia que reúne os especialistas com reconhecimento clínico, científico e académico na área
Rufino Silva	EURETINA Clinical Research Award	Outubro	Mesolobomir: A Tool for Investigating the Progression of Age-related Macular Degeneration. Este prémio que distingue personalidades que concluem de forma ativa investigação clínica na área da retina médica, que potenciem conhecimento destas patologias e consequentemente a melhoria dos tratamentos disponíveis

### C. [www.uc.pt/fmuc](http://www.uc.pt/fmuc) em tempo de pandemia

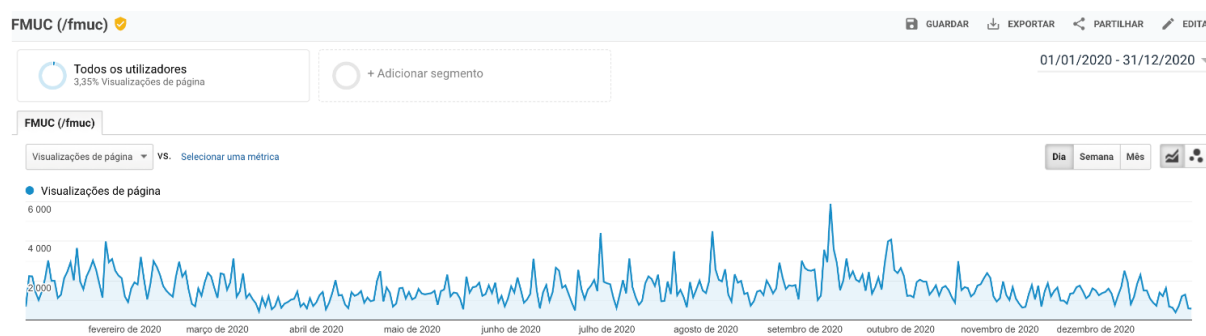
No sentido de agregar informação e colmatar alguns dos efeitos do distanciamento social imposto pela crise pandémica, foram criadas e reforçadas algumas áreas do site e das redes sociais da FMUC. Assim, foi criado uma subpágina dirigida aos estudantes do ensino secundário, com informações sobre a Escola e a oferta formativa, bem como *links* úteis para os candidatos.

Estão também disponíveis depoimentos do diretor, subdiretor para a investigação, coordenador do Curso de Medicina Dentária e de vários estudantes da FMUC (Medicina e Medicina Dentária) explicando/demonstrando a escolha acertada na FMUC. Foi inclusivamente lançando nas redes sociais o slogan “Porquê a FMUC”, com os depoimentos dos intervenientes.

- Foi criado o Canal *Youtube* da FMUC, onde, para além de um vídeo de apresentação da Escola, constam vídeos dos diferentes espaços de lecionação e depoimentos de docentes e estudantes, que explicam o porquê da sua escolha em Coimbra e na FMUC.
- Foi criada a rede social *Twitter*, que atualmente, a par do Instagram, é acessada pelo público mais jovem, onde são divulgados conteúdos informativos sobre a Escola.

- Foi reforçada a rede social Instagram, com publicações diárias sobre a Escola, oferta formativa e eventos e informações sobre saúde.

A página da FMUC teve, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, 600.481 acessos diretos à sua página de internet através do site [www.uc.pt/fmuc](http://www.uc.pt/fmuc), 84,4% dos quais registados em Portugal. Este número de acessos corresponde a 228.050 sessões abertas de 151.926 utilizadores (76,2% em Portugal). O pico de visualizações registou-se em setembro, com valores ligeiramente menores nos meses de janeiro, fevereiro, julho, agosto e outubro. (Figura 16).



**Figura 16** – registo diário de acesso à página da FMUC diretamente através de [www.uc.pt/fmuc](http://www.uc.pt/fmuc) (registo consultado a 14/05/2021 em [https://analytics.google.com/analytics/web/?authuser=1#/my-reports/1v6GDocdRkWx4DtzgEnkaQ/a736570w1250707p107759172/\\_u.date00=20200101&\\_u.date01=20201231](https://analytics.google.com/analytics/web/?authuser=1#/my-reports/1v6GDocdRkWx4DtzgEnkaQ/a736570w1250707p107759172/_u.date00=20200101&_u.date01=20201231)). Não estão aqui considerados os acessos através de outras páginas.

## D. Eventos em tempo de pandemia

- Houve uma diminuição acentuada de eventos presenciais; no entanto, no início do ano ainda se realizaram alguns eventos:
  - Curso teórico-prático de Citogenética e Genómica no Diagnóstico e investigação;
  - Seminários estratégicos de promoção da investigação;
  - Reunião Anual de Medicina Dentária e Estomatologia do Centro.

Entretanto, e dentro do possível, alguns eventos ajustaram-se à nova realidade e foram promovidos *Webinars* e congressos/seminários de especialidade virtuais.

- A FMUC participou, a convite do Pelouro de Relações Externas da AAC, no evento “AAC at Home”, que se realizou em abril, iniciativa *online* que pretendeu colmatar a presença nas duas maiores feiras de ensino e formação do País e, desta forma, ir ao encontro dos candidatos ao ensino superior, esclarecendo as suas dúvidas e apresentando a oferta formativa e a mais valia de estudar nesta Escola.
- À semelhança dos anos anteriores, mas desta vez em formato *online*, a FMUC promoveu em outubro a Sessão de Acolhimento aos Novos Estudantes de Medicina e de Medicina Dentária, com uma adesão plena dos estudantes (300). Para além das Boas-Vindas da Direção, dos Coordenadores dos Cursos e dos Núcleos de Estudantes, estiveram igualmente presentes o Presidente da Direção Geral da AAC e o Coordenador da Área Académica da FMUC, para esclarecer as dúvidas mais prementes dos novos alunos.
- No âmbito da Promoção da Cultura Científica e da celebração dos 730 anos da Universidade de Coimbra, a FMUC promoveu a iniciativa *online* “Querida/o Cientista”, atividade que pretendeu integrar e envolver todas as áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Biológicas, Sociais e Humanas) e promover uma maior aproximação entre a comunidade científica e a sociedade. Também integrada na Promoção da Cultura Científica e com o intuito de dar a conhecer a investigação na área da Saúde, a FMUC realizou, em novembro, uma deslocação a uma Escola EB – 2, 3. Esta participação envolveu 23 estudantes.

O Centro de Estudos e Desenvolvimento dos Cuidados Continuados e Paliativos da FMUC promoveu em dezembro, através do Núcleo Universitário de Voluntariado de Estudantes de Medicina (NUVEM), uma recolha de bens alimentares/higiene destinada a cabazes solidários, distribuídos aos cuidadores informais mais necessitados, referenciados pelo Centro Social de S. João da União de freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades – COIMBRA.

XV

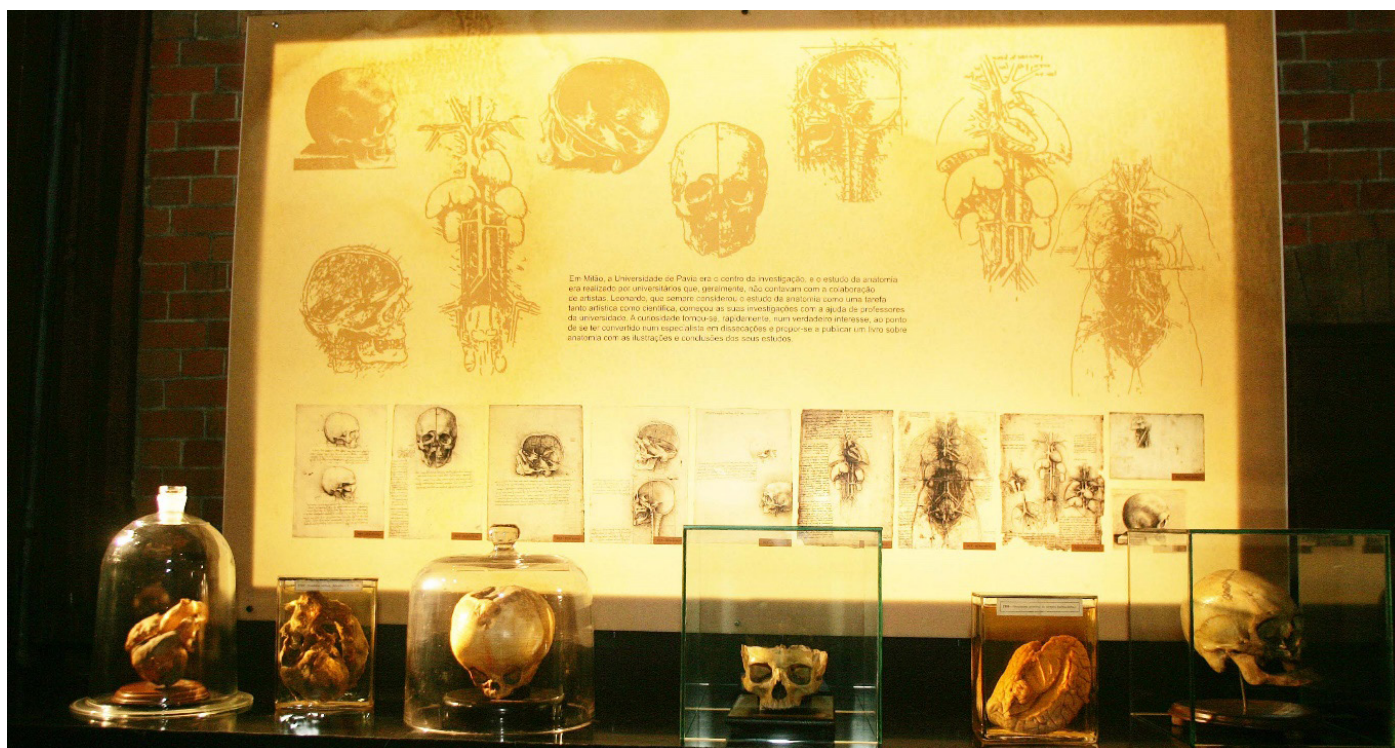
# ACERVO HISTÓRICO DA FMUC



De entre as atividades da Comissão do Acervo Histórico da FMUC, destacamos, durante o ano 2020, pelo prestígio histórico e o orgulho que as mesmas nos merecem:

- A colaboração na preparação do artigo “ARTE DE ENSINAR MEDICINA”, publicado na primeira edição da *National Geographic (Portugal)*, em janeiro, com texto de Gonçalo Pereira Rosa e Fotografias de António Luís Campos.
- A colaboração com a Reitoria da UC através da preparação de texto e de fotografias sobre as “Tapeçarias da Antiga Sala do Conselho Científico” (Pólo I da FMUC)”, com envio para a Direcção da FMUC.
- A realização da palestra “Conversas Sobre um Acervo Histórico de Medicina”, na rubrica “Pontos nos III – Science Beer Talks” no Exploratório Centro Ciência Viva de Coimbra, em agosto.
- A preparação e submissão de resumos histórico-científicos intitulados “Ventiladores Históricos: Coleção Museológica de Higiene e Medicina Social” e “Hidatidose Cardíaca no Museu (\*)” para o II Encontro dos Museus e Instituições de Ciência e Ciências da Saúde da Área Metropolitana de Lisboa “Saúde e Higiene Públicas: Patrimónios em Debate” a ter lugar em maio no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Foram aceites para apresentação. Contudo, uma vez que o Encontro foi adiado e depois cancelado, estão em preparação para publicação.
- A Faculdade de Medicina participou com objetos diversos da coleção do Museu de Anatomia Patológica na Exposição *Leonardo a Exposição*, realizada numa parceria entre o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e o Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, na Casa das Caldeiras, com estreia em 1 de março de 2020 (Figura 17). Este Museu ocupa uma área de 500m<sup>2</sup> no Instituto de Anatomia Patológica da FMUC (polo 1) e tem treze expositores, mantendo cerca de 1000 casos fixados em formalina, secos ao ar, modelos de cera, livros e fotografias.

**Figura 17** – imagem de alguns objetos da coleção do Museu de Anatomia Patológica no Exploratorio - Centro da Ciência Viva de Coimbra na Exposição “Leonardo A Exposição”







XVI.

# ANEXOS



## **ANEXO A: CRONOLOGIA DA PANDEMIA NA FMUC**

A 16 de março, o Conselho Pedagógico emitiu um comunicado denominado “Plano de contingência COVID-19 – Ensino à distância na FMUC”, onde se dizia o seguinte:

“O Conselho Pedagógico da FMUC informa que estarão disponíveis no NÓNIO, no item “Material de Apoio” de cada unidade curricular, conteúdos programáticos e informações úteis para modelos de ensino à distância. Solicita-se que estejam, diariamente, atentos às notificações/avisos e que, nas unidades curriculares em que se aplique, tentem familiarizar-se, com a celeridade possível, com a utilização desses modelos. Apela-se à vossa colaboração para tornar eficazes estas medidas de apoio à Aprendizagem Autodirigida em e-learning, por forma a mitigar os impactos negativos de toda esta situação de exceção, na formação dos estudantes da FMUC. Contamos com o bom senso, o cumprimento das regras de prevenção geral, e a serenidade de todos perante este período excecional de contingência”.

A 22 de março, primeiro dia do estado de emergência declarado pelo Governo, o Diretor da FMUC divulgou uma mensagem vídeo com um apelo à proximidade, colaboração e espírito de equipa, deixando uma nota de amizade e esperança para, juntos, encararmos e ultrapassarmos um período tão difícil, quanto inusitado.

A 1 de abril foram comunicados os adiamentos dos prazos de entrega e defesa dos Trabalhos Finais (MIM) – Fase 4 e de Projeto de Investigação (MIMD).

No dia seguinte, 2 de abril, foi enviado pelo Gabinete do Diretor, um comunicado com os esclarecimentos tidos por necessários relativamente ao ensino e avaliação à distância, contemplando-se também o ensino nos Açores e em Cabo Verde.

No dia 9 de abril, o Conselho Pedagógico emitiu mais um comunicado a solicitar a disponibilização das aulas gravadas no material de apoio de cada unidade curricular, porquanto um grande número de estudantes, após perder a conexão com as plataformas de ensino à distância, não conseguia aceder de novo em tempo útil.

No mesmo dia, o Gabinete do Director enviou informações a toda a comunidade FMUC relativamente ao funcionamento do

Microsoft Office 365, acompanhadas de um manual, em anexo, com instruções para ativar ou recuperar a palavra passe.

Em cumprimento do disposto no Despacho Reitoral n.º55/2020, de 08 de abril de 2020, o Conselho Pedagógico veiculou as seguintes informações:

1. Suspensão de toda a atividade letiva presencial na Universidade de Coimbra, e substituição por métodos digitais
2. Avaliação não presencial poderá passar por uma diversidade de métodos, com as devidas adaptações ao meio digital: exame oral ou exame escrito (recomendavelmente com vigilância remota); frequência ou mini-teste; etc
3. Disponibilização de instruções de desenvolvimento e tutoriais sobre as diferentes plataformas e ferramentas tecnológicas mais adequadas a cada situação específica, no subsite da FMUC de Ensino a Distância, sob o separador Avaliação.

Por outro lado, solicitou, como forma de acautelar atempadamente as melhores condições de trabalho e um adequado planeamento, a definição e comunicação do modelo de avaliação readaptado à(s) Unidade(s) Curricular(es), bem como a fórmula de cálculo da classificação final.

No dia 22 de abril, face a um período de incerteza e a uma nova realidade académica, o Diretor enviou, em nome pessoal, juntamente com o comunicado do Conselho das Escolas Médicas Portuguesas, datado de 20 de abril, uma mensagem onde reforçou a confiança no corpo docente, técnico e discente da nossa Escola e endereçou palavras de alento e otimismo sobre o incipiente período de ensino e avaliação à distância.

No seguimento da reunião do Conselho Pedagógico de 28 de abril, foi comunicado aos docentes e discentes, no dia 1 de maio, o que dela resultou enquanto deliberações de carácter vinculativo e enquanto recomendações que os modelos de avaliação deviam observar.

Como exemplo das deliberações executadas, registamos a realização, para todos, de um teste piloto para simulação do exame, com a possibilidade de apelo ao apoio técnico da FMUC, que não só serviu para testar a possível ocorrência de erros e imprevistos durante o exame real, como para verificar se o número de perguntas era ajustado ao seu tempo de realização.

Como exemplo de recomendações, registamos a uniformização dos critérios avaliativos (os docentes deveriam privilegiar 2

modelos de avaliação, podendo ao exame escrito associar-se uma 2ª componente avaliativa como um vídeo, uma submissão de um trabalho, um trabalho de grupo), e a dispensa de nota mínima na componente prática para acesso ao exame teórico.

No dia seguinte, 2 de maio, no fim do Estado de Emergência, o Diretor mais uma vez dirigiu-se à comunidade acadêmica, enaltecendo o empenho e esforço de todos pelo desafio diário superado. Esta data marca o regresso faseado do corpo técnico e das equipas de Investigação ao trabalho presencial.

Durante o mês de maio, foram várias as iniciativas conjuntas do Conselho Pedagógico, da Direção e do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Ensino à distância, especialmente criado para fazer face à nova realidade académica (de onde resultaram documentos, que podem encontrar-se em anexo):

- *Webinar* – Formação para docentes sobre a avaliação à distância;
- Esclarecimentos acessórios sempre que tidos por convenientes ou adequados;
- Guião de Procedimentos para Exames à Distância, para docentes;
- Guião de Procedimentos para Exames à Distância, para discentes;
- *Webinar* para docentes – Zoom para vigilância e comunicação nas avaliações.

Os meses seguintes foram profícuos em deliberações e informações emanadas pelo Conselho Pedagógico:

Em 30 de Julho, para docentes e discentes, sob o título “Planeamento do ano letivo 2020/2021”, foram veiculadas diversas informações, entre as quais:

- O regresso definitivo e global ao desejado ensino presencial não seria naturalmente exequível, pelo número de estudantes que a nossa Escola comporta, pelas estritas regras de segurança e distanciamento social a que temos de obedecer, pelas inultrapassáveis dificuldades logísticas, e, acima de tudo, pelo cumprimento rigoroso das normas de salubridade;
- A lecionação das aulas teóricas, teórico-práticas e seminários teria de manter-se em formato remoto, por via de plataformas de videoconferência;
- As aulas práticas de laboratório e algumas teórico-práticas seriam se possível, presenciais, mediante a observância de vários pressupostos.
- Disponibilização de plataformas, modelos e simuladores de ensino clínico.

- O Grupo de Trabalho criado para Planeamento do ano letivo 2020/2021 elaborou, com a colaboração do Gabinete de Apoio ao Sistema de Gestão da Qualidade da FMUC, um Guia de Boas Práticas FMUC-CHUC com vista à circulação salutar e rigorosa dos estudantes nos CHUC e demais espaços clínicos, que não só assegure o cumprimento das regras de segurança e proteção dos doentes, como do corpo docente e discente e demais técnicos hospitalares. Após validação pelo Conselho de Administração dos CHUC, o documento foi disponibilizado.

No caso dos docentes, esta comunicação foi acompanhada do guião de preenchimento das fichas por edição em Nónio.

Na mesma data, aos docentes e estudantes do MIMD foi comunicada a disponibilização na página web da FMUC das regras do MIMD relativas à retoma da atividade após confinamento, e aos regentes do MIM foi solicitado o envio de dúvidas, necessidades específicas da unidade curricular/valência, ou até sugestões de melhoria, e comunicada a marcação de um *Webinar* a eles destinado, no dia 04 de setembro.

A 04 de Setembro, após realização do *Webinar*, foram divulgados os Workshops e fóruns promovidos pela Universidade de Coimbra ao longo do ano letivo 2020/21.

Mercê do início do iminente ano letivo, foi enviado, a 11 de setembro, o conjunto das regras definidas e das orientações a observar no ensino pré-graduado.

A 06 de outubro foi comunicada a toda a comunidade académica que a semana de 23 a 30 de outubro de 2020, prevista como de suspensão das atividades letivas por motivo da Latada 2020/21 e Queima das Fitas 2019/20, foi formalmente transformada numa semana regular de atividades letivas, por motivo de impossibilidade de realização das festividades estudantis.

A situação pandémica que persistiu ditou a necessidade do envio da informação, a 09 de outubro, de que o regime excecional de proteção de imunodeprimidos e doentes crónicos teria de ser extensivamente aplicável ao corpo discente, como justificação de não comparência presencial às aulas, mediante declaração médica que atestasse a condição de saúde justificativa da sua especial proteção.

A preocupação crescente com o prejuízo na formação académica dos anos clínicos, ditou a necessidade de marcação de uma reunião via

Zoom para dia 10 de novembro, destinado a todos os regentes do MIM, para definição de um plano de ação, que, de alguma forma, reponha o ensino clínico interrompido pelo CHUC, e planeamento do período avaliativo (intercalar e relativo aos exames finais do 1º semestre).

Conforme deliberação resultante da reunião de dia 25 de novembro do Conselho Pedagógico da FMUC, foi veiculado que cada docente, em entendimento direto com os estudantes, e de acordo com o ensino ministrado, teria de definir a data tida por adequada e do modelo avaliativo a adotar (presencial ou remoto) nas avaliações intercalares práticas. As provas práticas orais deveriam assentar na discussão de casos clínicos, sob uma matriz de conteúdos práticos, que tenham sido lecionados e que poderão ser abordados durante a avaliação. Em alternativa, poderia optar-se por submissão da resolução de casos clínicos escritos ou de trabalhos de grupo ou individuais.

Aproximando-se a época avaliativa do 1º semestre, o Conselho Pedagógico solicitou, a 04 de dezembro, o máximo rigor na observação das seguintes regras, para salvaguardar indesejáveis incidentes que agravassem toda uma situação, só “de per si” tão difícil de gerir, atenta a situação pandémica. As orientações reitorais de 25 de novembro ditaram o carácter presencial das avaliações do 1º semestre, apenas comportando as exceções previstas, que foram veiculadas à comunidade FMUC.

---

<b>Links na página da FMUC</b>	Ensino à Distância - <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia</a> Aulas - <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/aulas/">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/aulas/</a> Avaliações - <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/avaliacao">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/avaliacao</a> Questionário sobre o ensino à distância (docentes) - <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/questionarios">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/questionarios</a> Plataformas de apoio - <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/office365">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/office365</a> <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/office365">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/office365</a> <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/zoom">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/zoom</a> A equipa - <a href="https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/contactos">https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/contactos</a>
<b>Comunicados das Escolas Médicas Portuguesas</b>	<a href="https://www.uc.pt/fmuc/CdoCEMP">https://www.uc.pt/fmuc/CdoCEMP</a>
<b>Notícias sobre o Covid / FMUC</b>	<a href="https://www.uc.pt/fmuc/Noticias">https://www.uc.pt/fmuc/Noticias</a>
<b>Ensino à distância sobre casos virtuais de Covid-19</b>	<a href="https://www.uc.pt/fmuc/article?key=a-00341ac111">https://www.uc.pt/fmuc/article?key=a-00341ac111</a>
<b>Despiste de COVID-19 pelo Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Coimbra</b>	<a href="https://www.uc.pt/fmuc/article?key=a-908d04b349">https://www.uc.pt/fmuc/article?key=a-908d04b349</a>

---

## **ANEXO B: LIGAÇÕES PARA DOCUMENTAÇÃO CITADA**

### **Guião de procedimentos para exames à distância (docentes)**

<https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/avaliacao/guiaodocentes>

### **Guião de procedimentos para exames à distância (alunos)**

<https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/avaliacao/guiaoestudantes>

### **Divulgação do Webinar – avaliação à distância**

<https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/avaliacao/webinarad>

### **Divulgação do Webinar – Vigilância e comunicação**

<https://www.uc.pt/fmuc/ensinoadistancia/avaliacao/webinarvg>

### **Relatório de atividades do NEM**

<https://drive.google.com/file/d/1EZEVpzzEgsagcgexDD-Q3UK2rl70QUr/view?usp=sharing>

### **Relatório de Atividades do NEMD/AAC 2019/2020.**

<https://academica.pt/orgaos/nucleos/nemd-aac/>





1 2



9 0